CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.031 Porto Velho, quarta-feira, 03 de setembro de 1986 FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Policial assassinado foi seguido na cidade

(Pág. 5 do 1º Cad.)

Novo alerta de Funaro

Brasília - "Não é apenas uma intenção do Governo, mas uma posição absolutamente definitiva, vamos tomar providências imediatas sempre que se constatar casos de sonegação de produtos." A informação é do Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, ao reiterar ontem a disposição do Governo de combater de forma ofensiva a sonegação de água, avisando ainda que mais prisões coloquem em risco a política de controle dos preços.

Funaro explicou que o Governo já está agindo com o maior rigor contra empresas, que comprovadamente estão sonegando água, através da fiscalização da Sunab e da Secretaria da Receita Federal. Essa fiscalização pode resultar em pesadas multas, dentro da legislação do Imposto de Renda, ou mesmo na prisão do empresário, que terá cometido de crimes contra a economia popular.

Árbitros com Pazzianotto

Brasília (EBN) - Uma comissão de Árbitros de Futebol, formada, entre outros, por Arnaldo César Coelho e Romualdo Arpi Filho, solicitou ontem ao Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, a regulamentação da profissão de juiz. Os árbitros se consideram de falta de vínculo empregatício com as Federações Estaduais de Futebol e a CBF, de falta de assistência médica, de segurança nos estádios e de um piso salarial para categoria a nível nacional.

"Somos cientes de que o Ministro tem interesse em que a atividade seja regulamentada" - disse Arnaldo César Coelho. Segundo ele, o passo fundamental para a regulamentação seria a criação de uma Federação Internacional de Árbitros, o que só será possível com a transformação das Associações de Juízes do Paraná e Santa Catarina em Sindicatos. Atualmente, só há árbitros no Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Conforme Coelho, Pazzianotto não se opõe à concessão das cartas sindicais.

Sarney e a reforma

Brasília - O ministro da Administração, Aluízio Alves, apresentou ontem, ao Ministro do Exército, General Leônidas Pires Gonçalves, o Programa da Reforma Administrativa, que será assinado hoje pelo Presidente da República.

Ao sair da audiência no QG, Aluízio Alves disse que está visitando todos os Ministros de Estado com esta mesma finalidade. Ele concordou que os Ministérios Militares tenham carência de pessoal civil, mas disse que no remanejamento de funcionários, que virá com a reforma, as prioridades são para a Sunab e LBA (Legião Brasileira de Assistência).

Ortiz quer evitar fraude

São Paulo - O superintendente Regional do INPS, Darnuel Ortiz, disse ontem, que precisa apenas que a Dataprev (o serviço de processamento de dados da Previdência Social) lhe forneça uma fotografia recente dos segurados - que vem pedindo desde o início do ano para evitar que fraudes estimadas em 230 milhões de cruzados mensais sejam cometidas contra o erário público.

Essa afirmação ele fez ontem, durante entrevista coletiva, onde salientou que, com apenas seis inspetores, entre agosto do ano passado e agosto deste ano, apurou 1.397 fraudes, já transformadas em inquéritos policiais, cujo valor nominal é de Cz$ 6.667.558,04. "Com os acréscimos legais, esse valor atingirá mais de 120 bilhões de cruzados", afirmou Dorta-

Governo poderá bancar portões abertos domingo

O Governo de Rondônia poderá mandar a Federação de Futebol abrir os portões do estádio Aluízio Ferreira, domingo, na abertura do XII Copão da Amazônia, quando se enfrentarão Flamengo e Ferroviário. Até a tarde de ontem uma Secretaria já havia liberado a metade da cota exigida pelos clubes, que, extraoficialmente, é de Cz$ 60 mil, e outro órgão do Governo prometeu liberar hoje o restante do dinheiro. Porém, os dirigentes dos clubes adiantaram ontem que se não houver acordo o ingresso será Cz$ 30, preço único. A informação é do presidente Antônio Nogueira, da Federação de Futebol.

(Pág. 8 do 1º Cad.)

Ruben Cândido, com os braços para trás, ouve as reivindicações dos operários na guarita de entrada do canteiro de obras em Samuel. (Foto: Juanito)

Greve na hidrelétrica entra no 3º dia hoje

Os 2.500 operários da Construtora Norberto Odebrecht que trabalham nas obras da Usina Hidrelétrica de Samuel entram hoje em seu terceiro dia de greve por um reajuste salarial de 60%, aumento de 100% para as jornadas aos domingos e feriados, redução de 48 para 40 horas semanais, adicional de 25% aos trabalhadores recrutados em outros estados, refeições abaixo do custo e com melhor qualidade, melhores condições higiênicas no alojamento e assistência médica e transporte gratuito entre o canteiro de obras e a cidade. O delegado regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Francisco Ferreira, e o diretor administrativo da Odebrecht, Aluízio Galvão, que chegou pela manhã ao Estado, passaram o dia reunidos e hoje anunciam aos grevistas o resultado das conversações. Ontem praticamente não havia funcionários no canteiro de obras.

(Pág. 3 do 1º Cad.)

NOTICIÁRIO POLÍTICO NÃO É PROPAGANDA ELEITORAL

A posição é do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, diante do episódio envolvendo a proibição de entrevistas com candidatos no Distrito Federal e a consequente liminar concedida aos jornais pela Justiça. Em Brasília, como aqui, os jornais foram proibidos de entrevistar candidatos a qualquer cargo eletivo e sobre qualquer assunto até 15 de novembro.

(1ª Pág. do 2º Cad.)

Combate à malária, "questão de honra"

(Pág. 3 do 1º Cad.)

Sarney ouvia as reivindicações de Angelin, que estava acompanhado por Moisés Benezaby. (Telefoto: EBN)

Angelin pede Cz$ 2 bi e tratamento especial

BRASÍLIA (EBN) - Tratamento diferenciado para Rondônia, por ter recebido 118 mil imigrantes, de janeiro a agosto deste ano, precisando, por isso, apenas para investimento na infra-estrutura, de dois bilhões de cruzados. Foi o que pediu ontem à tarde ao presidente José Sarney o governador Ângelo Angelin.

O governador lembrou que o Estado está precisando de 1.300 km de estradas vicinais, para escoar a produção anual de 3.500 mil sacas de café, 5.500 mil de arroz, 3.300 mil de milho, mais as 370 mil toneladas de mandioca, 60 mil toneladas de borracha e as 1.600

O governador também convidou o presidente a ir a Rondônia para inaugurar a primeira usina hidrelétrica da região, a do rio Vermelho, além da Academia Rondoniense de Letras, a TV Cultura e as instalações da Rondotur. Segundo o governador, o presidente prometeu se esforçar para ir ao Estado.

ESCRAVIDÃO

Nomes serão revelados primeiro a Pazzianotto

Os nomes que integram o grupo de políticos e latifundiários que está solicitando a demissão do delegado regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, em represália a seu esforço para investigar os casos de escravidão branca no Estado, só serão mesmo revelados pelo movimento sindical ao ministro Almir Pazzianotto, do Trabalho, em audiência nos próximos dias em Brasília. Só depois disso serão divulgados à imprensa. A decisão foi tomada ontem à tarde em reunião de líderes sindicais, que confirmaram as pressões. Em entrevista ontem ao ALTO MADEIRA, o bispo de Ji-Paraná, D. Antonio Possamai, e o coordenador estadual da Comissão Pastoral da Terra-CPT, Olavo Nienow, repudiaram as investidas contra o delegado e lhe manifestaram apoio. A escravidão branca, além de ferir os direitos humanos, desafia frontalmente uma portaria ministerial de 1973 que disciplina o recrutamento e o trabalho na zona rural da Amazônia.

(Pág. 3 do 1º Cad.)

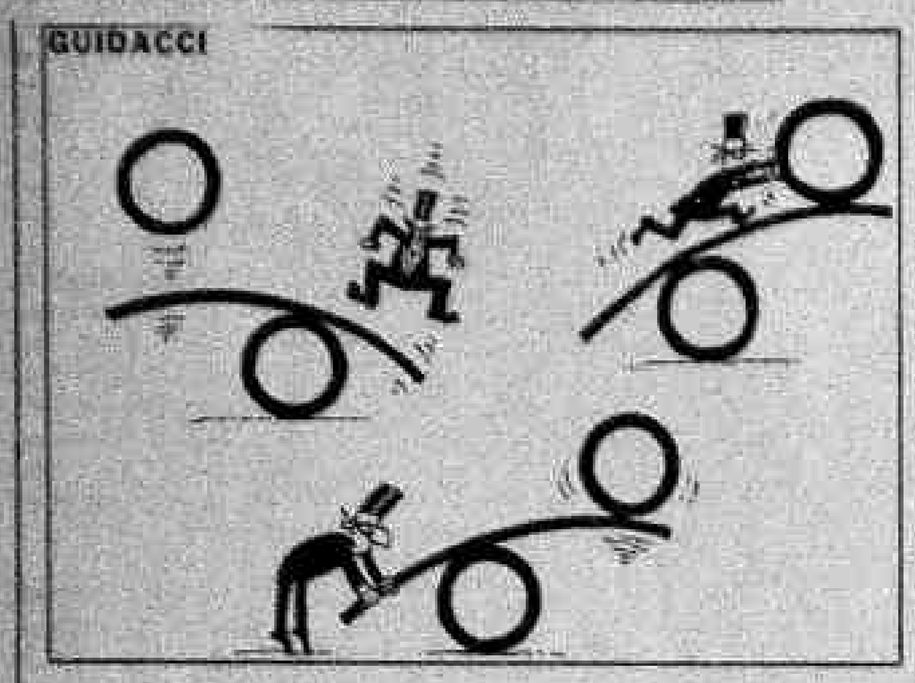
Fluoretação, arma para reduzir a cárie em 60%

Se aplicada, a fluoretação da água já teria reduzido em 60% a incidência de cárie em Rondônia, garantem técnicos do Programa de Saúde Escolar da Secretaria da Educação, que em conjunto com a Secretaria de Saúde, Associação Brasileira e Conselho Regional de Odontologia promoverão amanhã e terça-feira a I Conferência Estadual de Saúde Bucal. A fluoretação é o meio mais econômico de se combater a cárie, o que, destacam os técnicos, assume fundamental importância, porque apenas 5% da população têm condições financeiras de frequentar um consultório odontológico.

(Pág. 4 do 1º Cad.)

Jerônimo denuncia "sabotadores"

(Pág. 3 do 1º Cad.)



PEQUENAS CAUSAS

Mais uma vitória que consegue o Tribunal de Justiça de Rondônia é o funcionamento do Juizado de Pequenas Causas, a princípio somente em Porto Velho, o que irá facilitar o acesso ao Poder Judiciário e tornar mais ágil o processo destinado a pacificar os litígios de pequeno valor. O Juizado de Pequenas Causas terá a frente o Juiz José Pedro do Couto, conforme designação do Desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia, presidente do Tribunal de Justiça de Rondônia.

SEMANA DA PÁTRIA

Já estamos em plena Semana da Pátria. Os tempos antigos eram marcados por maiores festividades. As comemorações pela Independência se desenrolavam, na verdade, por uma semana de muitos eventos. Já nos tempos atuais - os chamados tempos modernos - essas comemorações se resumem, praticamente no levantamento e arriamento da Bandeira. O tempo, para o culto à Pátria, está desaparecendo.

TEOBALDO SATISFEITO

O presidente da CAERD, Teobaldo de Montecello Viana, voltou de mais uma peregrinação por Brasília em busca de recursos federais para desenvolver as metas de trabalho da empresa, satisfeito. Teve vários projetos aprovados e vai ter recursos liberados para ampliar a rede d'água de Porto Velho e Vilhena. Teobaldo considera a recente viagem como a mais produtiva de quantas tem realizado ultimamente.

ENERGIA E OS CORTES

A energia elétrica na Capital continua com o seu fornecimento irregular. Os cortes, diariamente, atingem vários pontos da cidade. O centro sofre, todavia os cortes mais prolongados são para os bairros da periferia.

ALMIRANTE BARROSO

A Prefeitura recuperou um trecho da rua Almirante Barroso que além do tráfego normal, é via de escoamento dos ônibus coletivos que desçem da parte sul da cidade, além de carros pesados que demandam o centro. A situação por lá estava precária a ponto dos veículos procurarem as calçadas particulares para vencerem o trecho. Agora está tudo recuperado. A Prefeitura aplicou, no perímetro, uma nova camada asfáltica.

ASFALTO

A falta de recursos é chorada por todos os lados e, da parte da Prefeitura, nem se fala. É um fato. Mas o prefeito Tomás Correia não tem esmorecido, e muito menos cruzado os braços. Tem trabalhado. E quem quizer observar, com atenção, irá verificar que sua administração segue em ritmo dinâmico e quanto ao asfalto da cidade, tem alcançado significantes progressos, o asfalto tem chegado a vários pontos de Porto Velho numa sequência de trabalho animadora.

ROUBOS

Os ladrões de carros têm infestado Porto Velho e toda Rondônia, como nunca. Todos os dias as notícias estão aí dando conta desses roubos cada vez mais audaciosos. Porto Velho ganha as agruras de cidade grande.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
ELRO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LÍGIA SELENE TOURINHO CAROTTO
Diretora Tesoureira
IVAN BARROCAS FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-6077 - 221-3675
Diretoria (069) 221-4087
Escritório (069) 221-3161 e 221-4483
Telex (069) 230 IAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. Presidente Dutra e Rua Alvorada
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 450,00
Interior (Anual) Cr$ 800,00
Exemplar do dia Cr$ 2,00
Exemplar atrasado Cr$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefones: (011)231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25437. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Loja 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação destina-se ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Conscientização de classe

A conscientização e o grau de aceitação do sindicalismo em Rondônia, que em tempos não remotos eram vistos como uma ameaça à soberania empresarial, com consequências maléficas à economia regional, estão, hoje, tomando caminhos que levam a crer que a democratização está sendo conseguida, mesmo que a preços de greves muitas vezes violentadoras dos direitos e deveres de cidadãos indiferentes ao movimento.

Os trabalhadores no Estado têm procurado se organizar de forma sensata, respeitando as classes patronais, buscando, ainda, formas e fórmulas de melhoria nas condições de trabalho pensando, acima de tudo, no aumento da produção e de seus salários congelados a níveis abaixo do real necessário à sobrevivência em locais dignos de uma família.

Esta conscientização, pode-se dizer, teve início com a greve dos professores, que, sem radicalismos absurdos, sentaram à mesa com as autoridades sabendo ouvir e o que falar, propondo e sabendo discutir, entre si, as contra-propostas, analisando-as de forma ordeira, porém sem se humilhar. E assim que começa o fortalecimento das classes, tanto trabalhadora como patronal.

A greve dos funcionários da Construtora Norberto Odebrecht não pode, nem deve, ser vista como ameaça ao Plano de Estabilidade Econômica decretado pelo Governo Federal, mas sim como uma luta justa por direitos em que eles se sentem feridos. Porém, não deve haver radicalismo em nenhuma das partes. As negociações devem ser realizadas sem ameaça ou coação, pois, aí sim, estaria sendo ferido um direito legítimo, até que se prove o contrário, do trabalhador reivindicar e, em não sendo atendido, paralisar suas funções até que seja tomada alguma medida favorável a ambas as partes.

E não é apenas a greve dos funcionários da Odebrecht. Os bancários já aceitam com um novo movimento para o dia 11, devendo ser resolvido hoje. Também os empregados na Eletronorte já articulam outra paralisação. Outras também deverão despontar antes das eleições de 15 de novembro, mas isso, como já dissemos anteriormente, não pode ser visto como ameaça aos planos do Governo, mas sim como símbolo da conscientização do trabalhador, que busca, a cada dia, o seu lugar ao sol.

Até Amanhã!

Ricardo Bueno

A saída é aumentar o IR na fonte, mas...

Como conter a demanda? Eis a questão que preocupa atualmente o Governo. A resposta mais evidente é através da política fiscal. O que fazer? Muito simples. Aumentar a cobrança do Imposto de Renda na Fonte. Cobrança esta que foi violentamente reduzida este ano, contribuindo para aquecer a demanda. Mas as dificuldades políticas para que tal medida seja adotada são enormes. O Governo já penalizou a classe média através dos empréstimos compulsórios e a elevação do IR na fonte causaria enorme desagrado. Algo que a área oficial não ignora e não poderia mesmo ignorar, em especial num ano eleitoral. Cobrar mais IR certamente reduziria as chances decerais dos candidatos da Aliança Democrática.

Mas, para evitar que a demanda continue explodindo, mas seria o caminho mais indicado. O Governo não parece, porém, ter a intenção de lançar mão do IR na fonte ou de qualquer alteração tributária.

Qualquer manobra a respeito é desmentida com veemência pelo ministro Delfim Netto (e dia, naturalmente, nas eleições de novembro). A verdade é que o Governo perdeu uma oportunidade histórica de conter a demanda pela via fiscal quando criou, em julho, os empréstimos compulsórios. Estes deveriam ser vendo acompanhados da elevação do IR na fonte. Assim, o Governo mataria dois coelhos com uma cajadada só: desaceleraria a procura e arrecadaria recursos em volume suficiente para bancar os investimentos públicos.

A classe média experimenta, mais uma vez, abre do compromisso a pílula amarga já teria sido engolida. Ministros lhe uma segunda pílula agora, às portas das eleições, é muito mais difícil. Falou, portanto, coragem oficial para tomar as medidas certas, nas dosagens certas, na hora certa. Além disso, os problemas permanecem. A demanda continua alta, ferial, e os recursos a serem obtidos através dos empréstimos compulsórios não serão suficientes para bancar os investimentos públicos. O Governo não teve determinação para ir até onde deveria e agora está pagando caro por isso.

E em relação ao problema do ágio, o que fazer? Soltar os preços para que o ágio desapareça? Acabar com o congelamento de preços? Não. A saída é manter o congelamento com firmeza a nível do varejo. Intensificar a fiscalização, para evitar burlas. Por quê? É simples. Se de que estão comprando insumos pagando ágio sentirem que não poderão repassá-lo ao consumidor final, acabarão reagindo contra os pagamentos por fora (a não ser que se contentem com uma redução de suas margens de lucros). Portanto, os próprios empresários lutarão para que o ágio desapareça na medida em que não tenham condições de fazer o consumidor pagar a conta. Diante disso, fica evidente que descongelar os preços com o objetivo de demanda aquecida seria puro e simplesmente um desatino. O Plano de Estabilização Econômica só a ganhar.

Amanhã, as perspectivas para 87. Acredite quem quiser, mas o Governo tem ainda chances excelentes de reduzir a demanda.

CENAS DA CIDADE

A comissão de formandos do curso de Administração de Empresas da Universidade de Rondônia, acompanhada do prefeito Tomás Correia, patrono da turma, convidou o governador Angelo Angelin para fazer a abertura do livro de Ouro dos concluintes da Unir. O governador deu uma contribuição pessoal de Cr$ 1 mil e pediu que os concluintes encaminhassem ofício à Casa Civil para que o governo do Estado, também colabore na festa de colação de Grau da Unir.

Angelin adiantou que os servidores de nível médio pertencentes ao quadro do governo federal, após a colação de grau, já estão autorizados pelo ministro da Administração, Aluízio Alves, a prestarem concurso para o enquadramento na nova categoria. Quanto aos servidores estaduais, segundo o governador, serão enquadrados como técnicos de nível superior sem prestarem concurso.

Detalhes do Cotidiano

Eflúvios da descrença

Com uma amável e gratificante dedicatória, Matias Mendes entrega-me sua última produção literária - "Eflúvios da Descrença" - em cujas páginas enfeixa sonetos da melhor lavra, numa mescla de desencanto e otimismo, de amor e desesperança, sobretudo de muito amor por uma mulher (dá a entender *a ex menina-moça* ao tempo em que esses retalhos d'alma foram constituídos) que ele, agora com o passar dos anos e para não trair seu segredo, prefere transferi-lo a todas as mulheres deste mundo, num gesto cavalheiresco e delicado de eterno sonhador.

Mas quem é Matias Mendes, nome já de há muito conhecido lá fora, onde conquistou merecido espaço pelo valor e expressão de suas obras mas que aqui em Rondônia, pela tradição de que "santo de casa não faz milagres", só é conhecido nos meios literários e, assim mesmo, ainda certos críticos (poucíssimos e assim mesmo enrustidos na frustração) não lhe dão o valor que realmente *faz jus?*

Matias Mendes é um poeta e escritor de rara sensibilidade, oriundo do lendário Real Forte do Príncipe da Beira. Conheci-o há algum tempo. Sua figura humilde contrasta com seu linguajar apurado. Já naquela época demonstrava desejos de escrever sobre a região e fatos dos lugares (vários) que a sua luta pela sobrevivência permitira conhecer, idéia que procurei incentivar. Sua origem e a vida de sacrifícios que enfrentou fizeram de Matias Mendes um valente, possuidor de uma força de vontade incomum. Tudo isso, aliado aos seus dotes naturais de poeta e romancista, moldaram uma das figuras de maior autenticidade no campo literário de nossa região, cujo fervor já se faz conhecido lá fora, onde os meios culturais são levados mais a sério porque exercidos ou cultuados por maior grupo de pessoas. Dessa forja literária, montada por Matias Mendes, saíram obras que são verdadeiras jóias da poesia, como "As Emoções e o Agreste", "As Musas e o Perfil", "As Quimeras e o Destino", vindo depois "As Malvinas do Jamari, relato sobre o que viu na região que breve será a Hidrelétrica, "Síntese da Literatura de Rondônia", livro de ensaio feito de parceria com esta não menos fulgurante e *já* precisa de nossa literatura - Nice Bueno da Silva, e agora, como coroamento, "Eflúvios da Descrença", onde a descrença entra apenas como faz-de-conta, porque cede lugar à esperança sempre incontida e aos desejos de amor jamais incontroláveis, onde ANA, a fada dos seus sonhos, é representada por todas as mulheres. O lirismo de sua rima denota o poeta puro e sem jaça, o sonhador e caçador da perfeição.

Dizer que Matias Mendes é o melhor e o maior representante da poesia regional, não me aventuraria a tanto. Mas que é um dos mais autênticos de nossos representantes, disso não tenho a menor dúvida, embora não seja eu nem crítico, quanto mais poeta e escritor. Mas é que as coisas boas são bem aceitas e digeridas por qualquer um, mesmo o mais leigo, sejam elas eruditas ou populares, assim como a música. E Matias Mendes, por seu estilo simples e fácil nos leva a acompanhar, praticamente de uma só vez, os seus sonetos, sem cansar a mente.

Em "Eflúvios da Descrença", fugindo à temática maior nele contida, porque aborda assunto mais a meu estilo, ressalto aqui essa beleza de soneto que Matias Mendes presta como preito a um dos rios mais belos e mais ricos da Amazônia:

"Meu Rio Guaporé, quanta saudade
Das tuas verdudes margens, das tuas calmas águas
Onde lavei minhas preces mágoas
Por tantas vezes na tua serenidade...
Meu Rio Guaporé, quantas lembranças
Das tuas ilhas, praias, cachoeiras,
Das árvores imponentes das ribeiras
Que testemunharam as minhas esperanças
Meu Rio Guaporé, meu velho amigo
Das brincadeiras alegres da infância,
que não esqueço, mesmo na distância,
Como se ainda estivesse contigo...
Meu Rio Guaporé, velho gigante
Que corre eternamente, impetuoso,
E ainda corre dentro do meu peito,
Como se eu não estivesse tão distante...!
Meu Rio Guaporé, é tão premente
Voltar à tua acolhegante beira,
Para matar a imponente cordilheira
E admirar no horizonte o sol poente..."

E por falar em Matias Mendes, ia me esquecendo, embora ele nada tenha pedido: resolvera candidatar-se a deputado estadual pela legenda do Partido que tem o meu particular amigo Jacob Atallah como candidato a Governador - o PDT. Nem é preciso dizer, também, que o rondoniense saberá escolher os representantes que merece.

Sindicalistas levarão a Pazzianotto nomes dos que querem mudança na DRT

Falta de registro profissional está proibida na região desde 73

A falta de registro profissional dos trabalhadores rurais, gerando a clandestinidade do que se convencionou chamar de escravidão branca, é proibida desde 10 de setembro de 1973, pela Portaria 3.279, do Ministério do Trabalho, que instituiu a Carteira Profissional Provisória (CPP) na Amazônia Legal.

O documento considera a necessidade de garantir aos trabalhadores da Amazônia os benefícios da Previdência Social, "a situação peculiar do elemento humano que se dirige àquelas áreas pioneiras em busca de oportunidades, quase sempre desprovido de documentos de qualificação pessoal" e o estímulo à participação da iniciativa privada no processo de desenvolvimento amazônico.

A PORTARIA

A Portaria tem 23 artigos, a saber: "Art. 1º - Fica instituída a Carteira Profissional Provisória (CPP), que terá curso limitado à Amazônia Legal e por prazo nunca superior a [illegible].

Art. 2º - A CPP será emitida pelas Delegacias Regionais do Trabalho, pelos Postos de Identificação e Registro Profissional do MTPS, pelas entidades que mantenham convênios para expedição da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) e pelas entidades de classe, estas quando autorizadas expressamente pelo Delegado Regional do Trabalho.

§ 1º - A CPP será emitida em um original acompanhado de duas fichas próprias, destinando-se o original ao portador, uma das fichas à DRT e a outra ao órgão encarregado da segurança da área.

§ 2º - Em casos excepcionais e mediante autorização expressa do Delegado Regional do Trabalho, as CPP poderão ser emitidas por empresas de reconhecida idoneidade [illegible] para os dispositivos [illegible].

Art. 3º - Após a emissão, a CPP será apresentada pelo portador ao respectivo empregador, que fará as devidas anotações [illegible], cotada a [illegible] por prazo superior a 90 dias.

Art. 4º - A CPP [illegible] anotada [illegible] empregado [illegible] da relação de emprego [illegible] valendo como prova de tempo de serviço [illegible] Parágrafo Único. As anotações constantes da CPP [illegible] de idade do portador para efeito de aposentadoria perante o Funrural e o INPS.

Art. 5º - A CPP deverá ser concedida para cada emprego ocupado pelo titular.

Art. 6º - Dentro do prazo de um ano referido no artigo 1º, o titular da CPP deverá providenciar a obtenção dos documentos que possibilitem a expedição da CTPS, a qual será anotada pelo atual empregador, na forma da legislação trabalhista, devendo a data de admissão anotada coincidir com a data de admissão nesse emprego. Parágrafo Único. No órgão emissor registrar-se-ão na CTPS as anotações constantes das CPP anteriores porventura existentes, que serão invalidadas.

Art. 7º - As entidades que mantêm convênio com a Previdência Social não poderão recusar assistência médica e odontológica, ambulatorial e hospitalar aos empregados que apresentarem a CPP devidamente anotada, dentro dos fins específicos do convênio.

Art. 8º - A emissão da CPP deverá ser feita, de preferência, nos próprios locais de trabalho, cabendo aos empregadores facilitar os meios necessários para esse mister, inclusive transporte, pessoal e alimentação, quando for o caso. Parágrafo Único. O empregador deverá ainda facilitar ao empregado a obtenção de 3 fotografias, tamanho 3 x 4, tiradas de frente, com a finalidade de [illegible].

Art. 9º - A partir de 45 dias da data da publicação da presente portaria, nenhum empregador poderá admitir [illegible] prestar serviço na área da Amazônia Legal, sem a CTPS ou a CPP.

Art. 10º - A CPP será emitida para trabalhadores adultos e menores de [illegible].

Art. 11º - Nos [illegible] mediante contrato de trabalho será sempre exigida a apresentação da CTPS ou CPP, devidamente anotada.

Art. 12º - A partir da data da publicação desta Portaria, ficam os agenciadores de trabalhadores - "gateiros" - obrigados ao registro nas Delegacias Regionais do Trabalho nos Estados para onde [illegible] trabalhadores, cabendo-lhes: I - apresentar prova de identidade e folha corrida fornecida pela Autoridade Policial, para efeito da inscrição referida no caput deste artigo; II - comunicar o destino dos trabalhadores recrutados, mediante documento [illegible] pela Autoridade Policial, discriminando os salários, prazo de vigência da relação de emprego, alimentação e normas sobre higiene e segurança do trabalho; III - obter o visto da Delegacia Regional do Trabalho e da Autoridade Policial do local de origem dos trabalhadores, permitindo [illegible]; IV - comunicar à Delegacia Regional do Trabalho do local de destino dos trabalhadores a respectiva quantidade, entregando para esse fim, relação nominal [illegible]; V - obrigar-se junto à Delegacia Regional do Trabalho do local de destino dos trabalhadores para que esses obtenham as respectivas CTPS ou CPP [illegible].

Art. 13º - Os proprietários de [illegible] que contratem os trabalhadores [illegible] responderão solidariamente [illegible] "gateiros" [illegible].

Art. 14º - Os "gateiros" somente poderão entregar os trabalhadores [illegible].

Art. 15 - As Delegacias Regionais do Trabalho [illegible].

Art. 16º - As CPP serão tipografadas [illegible] série de 01 a 100.000 [illegible] Delegado Regional do Trabalho [illegible] Subgrupo Volante de Inspeção do Trabalho (SGI-FTAVO) [illegible] Departamento Nacional de Mão-de-Obra (DNMO) da Secretaria do Trabalho [illegible] distribuição [illegible] Delegados Regionais do Trabalho.

Art. 17º - As Delegacias Regionais do Trabalho deverão entrar em entendimento com as autoridades locais da Legião Brasileira de Assistência (LBA) a fim de que a mesma colabore no sentido de fornecer aos portadores da CPP os documentos que lhes permitam obter a CTPS.

Art. 18º - Aos trabalhadores que já estiverem prestando serviço e que ainda não tenham a CTPS, por falta de documentação necessária, serão concedidas CPP, na forma prevista nesta Portaria, devendo a anotação relativa à admissão [illegible].

Art. 19º - As anotações constantes da CPP serão transferidas para a CTPS, tão logo o empregado a obtenha e apresente à empresa.

Art. 20º - Para execução do disposto nesta Portaria poderão ser criados Postos de Identificação e Registro Profissional nos Estados e Territórios compreendidos na área da Amazônia Legal, mediante proposta das Delegacias Regionais do Trabalho, e do Grupo Tarefa da Amazônia - GTA.

Art. 21º - Os casos omissos na presente Portaria serão resolvidos pelas Delegacias Regionais do Trabalho ou pela Secretaria do Trabalho.

Art. 22º - As infrações à presente Portaria serão punidas de acordo com [illegible].

Art. 23º - Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

JERÔNIMO ACUSA PEFELISTAS DE "SABOTAGEM" NA CERON, SESAU E HOSPITAL DE BASE

Jerônimo Santana, presidente do PMDB-RO

As "sabotagens praticadas na Ceron, Secretaria Estadual de Saúde e no Hospital de Base" foram denunciadas no último domingo, em Rolim de Moura, pelo presidente do Diretório Regional do PMDB, Jerônimo Santana, durante reunião com políticos locais.

Em contato com populares, Jerônimo Santana afirmou que "o PMDB lutou e o país mudou sendo, portanto, o PMDB a opção certa". Em tom enérgico, o candidato do PMDB ao Governo do Estado relatou à população de Rolim de Moura os boicotes do PFL contra o povo quando este partido participou do Governo de Aliança Democrática".

Para o presidente do Diretório Regional do PMDB, os boicotes foram tantos "que o governador, ao constatar as irregularidades, mandou embora o secretário Estadual de Saúde, o presidente da Ceron e também o diretor do Hospital de Base".

Ainda em Rolim de Moura, durante reunião com empresários, Jerônimo Santana falou das dificuldades enfrentadas pelo Governo "durante o tempo em que o PFL fez parte da administração estadual", relatando que o governador Ângelo Angelin "aguentou todo tipo de sabotagem pois, a todo instante, o PFL tramava uma armadilha para jogar o povo contra o Governo".

- É muito triste e amargo - disse - a deslealdade dos pefelistas quando o governador solicitou autorização para contrair empréstimo e os deputados da oposição, principalmente do PFL, sabotaram os projetos simplesmente com a finalidade de levar mais desgraça para o interior do Estado demonstrando desta forma que esse partido tem feito todo tipo de sabotagem para impedir a realização de obras inadiáveis".

O documento, contendo a relação dos políticos estaduais e federais e empresários donos de latifúndios, que seria entregue ontem à imprensa pelos líderes sindicais que apóiam o delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, contra a tentativa de derrubá-lo, só será divulgado mesmo na presença do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto.

A decisão foi tomada ontem durante uma reunião entre o delegado da DRT, Ruben Cândido e Silva, e os presidentes Waldobitter dos Santos Barros, do Sindicato dos Contabilistas, Jorge Brito dos Santos, da Associação dos Economistas, e Francisco Ferreira da Costa, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

Tanto o delegado Ruben Cândido e Silva como os líderes sindicais acharam por bem não revelar qualquer nome agora mas entregá-los diretamente ao ministro Pazzianotto, do Trabalho, com provas documentadas. Essa medida, segundo o titular da DRT, está sendo tomada como uma garantia a todo o trabalho que os sindicalistas vêm tendo na tentativa de defendê-lo das acusações imputadas pelos políticos e latifundiários interessados em sua queda.

TELEX

O delegado do Trabalho mandou, telex datado de ontem, ao ministro do Trabalho solicitando audiência na qual ele, juntamente com cinco sindicalistas, (dos economistas, da Construção Civil, Comércio, Contabilistas e Telefônicos) entregará uma exposição de motivos dos sindicatos e associações profissionais de Rondônia explicando a situação do complô contra Ruben Cândido. O encontro não deve sair por esses dias, uma vez que Pazzianotto está envolvido na resolução dos movimentos previstos em São Paulo.

O delegado Regional do Trabalho anunciou outras novas articulações na tentativa de tirá-lo da DRT por estar investigando caso de escravidão branca em latifúndios de propriedades de políticos e empresários do Estado.

- Eu soube de fontes idôneas que já estão trabalhando para me tirarem da DRT. Não estão mais especulando o assunto mas procurando realizá-lo de uma vez. O engano deles é pensar que não estou tomando conhecimento disso.

Sucam dá curso preparatório à "guerra" contra a malária

Os 16 técnicos de nível superior que vão participar do "Projeto Impacto" em Rondônia, treinando e posteriormente comandando as equipes que medicarão cerca de 300 mil pessoas em áreas estratificadas dos municípios de Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Alvorada e Costa Marques, contra a malária, serão submetidos a um curso de reciclagem a partir da próxima semana nas dependências da Sucam em Porto Velho. Participarão do curso técnicos dos oito Estados onde será deflagrada verdadeira "guerra" contra a malária.

Por ser o Estado onde se registra o maior índice da doença no país (44,7 por cento), Rondônia vai mobilizar o maior contingente de pessoas para combater os anofelinos transmissores da malária e no trabalho de manutenção. Além dos 950 borrifadores que já estão dedetizando as áreas estratificadas dos cinco municípios rondonienses, outros 840, além dos técnicos de nível superior, estão envolvidos no projeto do Ministério da Saúde, cujo objetivo é reduzir a incidência da doença na Amazônia, particularmente em Rondônia e no Pará.

Segundo o delegado Regional da Sucam, sanitarista João Bosco Pereira, o ministro da Saúde, Roberto Santos, simplesmente não aceita que a malária continue causando tantos problemas na região Amazônica e considera "uma questão de honra" reduzir a incidência da doença a nível baixíssimo. Além dos oito Estados onde será desenvolvido o "Projeto Impacto", onze ministérios vão participar da maior "guerra" já travada contra os mosquitos anofelinos.

ANGELIN É RECEBIDO POR MINISTRO E VAI HOJE VER PROJETO NO BNDES

O governador Ângelo Angelin, acompanhado do coronel Godoy, representante do Governo no Distrito Federal, manteve ao meio dia de ontem entrevista com o ministro Deny Schwartz, do Desenvolvimento Urbano e Meio-Ambiente.

Inicialmente, Angelin apresentou uma reivindicação do prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, no sentido de alterar a destinação de recursos enviados para abertura de valetas em logradouros públicos na Capital para encascalhamento de ruas. A solicitação foi acolhida pelo ministro.

Depois, Angelin relatou o problema do abastecimento d'água nas localidades de Rolim de Moura do Rio Mequens, Itapoã d'Oeste e Calama. O ministro solicitou ao governador a remessa dos respectivos projetos ao Ministério, para viabilização. Em seguida, o governador manteve contato com o presidente da Radiobrás, Frota Neto, com quem tratou da melhoria das comunicações da EBN no Estado, além da organização de programação semanal informativo para estabelecimento de melhor contato entre o Governo e as populações interioranas.

BNDES

O governador Ângelo Angelin, acompanhado pelo coordenador da Comissão de Implantação da Energização Rural de Rondônia (Eron), Vitor Lubi, estará hoje com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), André Franco Montoro Filho, para ultimar a liberação de recursos que poderão chegar a até 500 milhões de cruzados, destinados ao programa de eletrificação rural do Estado. A informação foi prestada ontem pelo deputado Ermandes Amorim (PMDB) em seu gabinete na Assembléia Legislativa.

Amorim tem defendido a política de eletrificação rural de Rondônia, a ser desenvolvida pela Eron, com a participação integrada de cooperativas de eletrificação rural já constituídas e em formação no Estado. Esta política caracteriza-se pela implantação de unidades geradoras e não simplesmente a distribuição, como ocorre em outras unidades da Federação, através da Eron que repassará às cooperativas clientes os sistemas geração e distribuição implantados a partir de pequenas quedas de água ou unidades termelétricas com a utilização do gasogênio como combustível e outras fontes alternativas de energia.

A Eron, empresa de economia mista em fase final de constituição, foi criada no atual governo após aprovação da Assembléia Legislativa, no ano passado, que inclusive autorizou a contratação de empréstimos externos da ordem de 3 milhões de dólares para a sua implantação.

Segundo Amorim, com a liberação dos recursos, parte a fundo perdido, e parcela financiada em no mínimo 5 anos, pleiteados ao BNDES, a Eron terá condições de implantar a 1ª etapa de sua programação até meados do primeiro semestre de 1987, "beneficiando até 30.000 consumidores rurais com a implantação de uma capacidade geradora de 15.000 Kw e 7.500 km de rede de distribuição", observou.

O deputado informou ainda que para atingir esse objetivo conta com a disponibilidade do capital da empresa, de 50 milhões de cruzados, cujo principal subscritor é o governo estadual, e com as cotas partes dos cooperados consumidores que serão beneficiados nesta primeira etapa, que totaliza 450 milhões de cruzados. "A parcela correspondente aos cooperados deve ser financiada através do BNCC, para o que, já se iniciou entendimentos, através do Vitor Lubi e do próprio governador", explicou. A participação do BNCC é necessária porque as cotas partes dos cooperados podem ser integralizadas em até 25 meses. "A perspectiva para a primeira etapa do programa de eletrificação rural pelo qual o PMDB luta para o Estado, com o apoio de todos os homens de bem, é de investir-se cerca de 1 bilhão de cruzados no setor, através de recursos a fundo perdido, do próprio capital da empresa, e de financiamentos do BNDES às cooperativas, além dos financiamentos do BNCC", observou o deputado.

BISPO E CPT CRITICAM OMISSÃO

O bispo de Ji-Paraná, dom Antônio Possamai, protestou ontem contra a tentativa de derrubar o delegado do Trabalho, Ruben Cândido e Silva, dizendo que "se existe realmente o complô é altamente reprovável e contrário aos princípios mas isto vem acontecendo em grande escala no Brasil inteiro".

Dom Possamai justificou sua posição dizendo que o caso demonstra que em Rondônia existe um juiz trabalhista que está buscando fazer justiça". Além disso, o bispo de Ji-Paraná disse que dá seu total apoio ao delegado Ruben Cândido e Silva assim como a todas as autoridades que queiram fazer justiça no Estado. Sobre a existência de casos de escravidão branca em seu município, dom Possamai explica que "não sei de nenhum mas sei o que todos sabem: que existem muitos outros principalmente no Sul do Estado.

O coordenador Estadual da Comissão Pastoral da Terra, Olavo Milnow, não só tem conhecimento da escravidão branca como também dos posseiros, considerando que "nós temos sofrido bastante com esse tipo de ação. Prova disso são os padre Manoel Tranito, em Vilhena, e do irmão Evilásio, de Cerejeiras, que estão respondendo a processos".

- Esse tipo de ação deixa evidente o que é a Nova República e os políticos que dizem protegê-la quando mantêm trabalhadores em suas próprias terras em regime de escravidão, procurando impedir as tímidas ações que até hoje foram feitas no sentido de amenizar esse problema - disse Milnow.

Segundo ainda o coordenador da Pastoral da Terra, "a CPT quer que a situação de escravidão branca se acabe o quanto antes. Afirmo, também, que a queda do delegado do Trabalho é uma consequência de outra campanha igualmente grave".

GARIMPEIROS DISCUTEM COM O GOVERNO PROBLEMAS DO SETOR

O governador Ângelo Angelin recebeu anteontem, no Palácio Presidente Vargas, o presidente do Sindicato Nacional dos Garimpeiros (SNG), Roberto Ataíde e o assessor da parte técnica e econômica do Sindicato, geólogo Edison Susczynski, além do presidente da Companhia de Mineração de Rondônia (CMR), Ari Gurjão.

Angelin convidou o presidente do Sindicato para discutir um programa de desenvolvimento nas áreas garimpeiras dentro de uma visão política, econômica e social. Durante a visita foram discutidos os problemas dos garimpeiros, numa abordagem nacional, assim como o trabalho que a CMR vem desenvolvendo junto ao Sindicato estadual dos garimpeiros.

O geólogo Edison Susczynski apresentou a proposta do Sindicato de criação de uma cooperativa com apoio [illegible] à pequena mineração e, como segunda linha de atuação, modernização e reestruturação da CMR transformando a parte de insumos minerais para desenvolvimento da área agrícola, criação de usina de fundição de ouro no Estado e auxílio do SNG ao Sindicato local.

O governador disse que a problemática dos garimpeiros é uma preocupação do seu governo, ressaltando que "é preciso intensificar cada vez mais o trabalho de conscientização junto aos garimpeiros visto que o fato de trabalharem individualmente contribui para o aumento dos seus problemas. Estamos desenvolvendo um trabalho de apoio aos garimpeiros, oferecendo-lhes infra-estrutura, mas o Estado precisa de um retorno. Para isto, é preciso que os garimpeiros exijam a nota fiscal, o que nos possibilita o controle da produção de ouro no Estado".

"Acerca da proposta apresentada pelo Sindicato, o governador sugeriu que fosse elaborado um ante-projeto e uma carta consulta solicitando apoio financeiro do Banco Mundial que já mostrou interesse em dar seu apoio, conforme informou o geólogo Edison Susczynski, Angelin disse ainda que serão estudadas as possibilidades de viabilidade para por em prática o projeto.

A CMR vem desenvolvendo junto aos veículos de comunicação uma campanha de conscientização junto aos garimpeiros esclarecendo-os da importância da nota "que gera o Imposto Único sobre Minerais (IUM) permitindo ao Estado maior renda e aos garimpeiros maior estrutura", frisou Ari Gurjão, acrescentando que o projeto do SNG é de grande importância não só para os garimpeiros como também para toda sociedade "pois defende a preservação do meio-ambiente".

Zorando garante que pagamento do funcionalismo não atrasará

O secretário de Estado da Administração, Zorando Moreira, garantiu ontem, em entrevista exclusiva ao ALTO MADEIRA, que "não faltarão recursos financeiros para pagamento dos funcionários públicos do Estado".

A declaração do secretário tranquiliza os servidores públicos rondonienses, abalados pelas declarações de parlamentares da Assembléia Legislativa de que o Governo do Estado não teria recursos para pagamento de pessoal a partir deste mês.

Zorando Moreira destacou que "o Governo federal está repassando normalmente as verbas destinadas a Rondônia, assim como está expressiva a arrecadação de impostos do Estado, fontes que garantem plenamente o pagamento da folha de pessoal que, inclusive, não deverá sequer sofrer atrasos".

Perguntado sobre a questão do repasse de recursos financeiros entre o Governo do Estado e a Assembléia Legislativa, Zorando não fez maiores comentários além da declaração de que trata-se de um assunto que compete apenas à Assembléia resolver".

Comissão debaterá direito da criança pré-escolar

O Estado de Rondônia, juntamente com todo o Brasil, empenha-se na luta em favor da criança pré-escolar (0 a 6 anos). Diversas secretarias, instituições e organizações estão voltadas para um trabalho que impõe reflexão e conscientização a fim de assegurar os direitos da criança, de maneira a viabilizar o seu saudável viver.

Foi formada a Comissão em favor da luta pelos direitos da criança pré-escolar que irá promover e/ou reforçar a mobilização da sociedade civil sobre este assunto, estimular os debates e a redação de uma proposta a respeito da criança, a ser encaminhada à Constituinte.

Serão realizadas visitas aos municípios do Estado e reuniões tendo como ponto culminante um Seminário onde serão apresentadas todas as propostas. A partir de então será elaborada a redação final a ser levada a Brasília no Encontro Nacional nos dias 10, 11 e 12 de outubro deste ano.

GREVE EM SAMUEL

Trabalhadores da Odebrecht querem aumento de 60%

Os funcionários da Companhia Norberto Odebrecht, responsáveis pelas obras da Usina Hidrelétrica de Samuel, que estão em greve desde a zero hora de segunda-feira, estão reivindicando, segundo nota distribuída pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado de Rondônia, aumento salarial de 60%, aumento salarial de 100% nos domingos e feriados, refeição a baixo custo e sua melhoria, melhores condições higiênicas e assistência médica, transporte gratuito para todos os funcionários, entre outros.

O movimento paredista foi organizado, inicialmente, pelos próprios funcionários e depois com a participação do Sindicato da classe que passou a ser o elo de ligação nas negociações com a diretoria da empresa, tendo como mediador o delegado Regional do Trabalho, Ruben Cândido e Silva.

A Comissão de Representantes dos Trabalhadores, ainda segundo a nota assinada pela presidência do Sindicato, reuniu-se com a diretoria denunciando "graves problemas que estão ocorrendo, atingindo a todos os setores" e convocou a paralisação para o dia 1º último, quando foi realizada uma assembléia geral da classe, quando ficou decidido que a greve continuaria até que a empresa se posicionasse a respeito das reivindicações.

Ainda na segunda-feira, por volta das 23 horas, foi assinado um acordo em que os trabalhadores se comprometeram a não cometerem excessos no canteiro de obras e a deixarem que os membros da diretoria pudessem entrar e sair da obra. A empresa por seu lado, se obrigou a fornecer as refeições normalmente e a se reunir com os representantes dos trabalhadores, juntamente com o delegado do Trabalho, para discutir as reivindicações e formularem propostas que poderão ou não serem aceitas em nova assembléia geral da classe, a ser realizada hoje no pátio da empresa.

No primeiro dia da greve a pista de acesso ao canteiro de obras foi bloqueada em diversos pontos, pneus de ônibus, e até de uma ambulância, foram esvaziados, além do que a diretoria local da empresa solicitou o auxílio da Polícia Militar que enviou para a área um pelotão de choque, que não foi usado a não ser para zelar pela segurança, inclusive dos grevistas. Ontem, apenas parte dos grevistas e membros da Comissão dos Trabalhadores permaneciam no posto de segurança na entrada do canteiro de obras.

O delegado do Trabalho, Ruben Cândido, (E) em reunião com os engenheiros Silvio Queiroz e Gilberto Torres (Foto: J. Alberto)

José Francisco, um dos líderes da greve (de bermuda ao centro) explica os motivos do movimento.

Conferência de Saúde Bucal começa amanhã

Numa promoção das secretarias de Educação e Saúde do Estado, da Associação Brasileira de Odontologia e Conselho Regional de Odontologia, secção Rondônia, será realizada amanhã e sexta-feira a I Conferência Estadual de Saúde Bucal, conforme recomendação da 8ª Conferência Nacional realizada em Brasília, no último mês de março.

Mara Piai, organizadora por parte da Seduc e coordenadora do Programa de Saúde Escolar, destacou a importância que a saúde bucal deve ter no dia-a-dia das pessoas. "Ao contrário porém, ela vem sendo deixada de lado". Um dos temas que serão discutidos será a fluoretação da água que, segundo Mara, se já tivesse sendo aplicada eliminaria cerca de 60 por cento dos casos de cáries que se têm hoje dentro do Estado. Para falar sobre este assunto foi convidado o sanitarista paulista Oswaldo Bomdia. A Caerd está financiando a vinda dele. A fluoretação da água é uma das formas mais econômicas de se combater a cárie com resultados positivos. Sua aplicação custa apenas quatro cruzados per capita anualmente.

Algumas propostas que serão feitas nesta I Conferência Estadual já vem sendo discutidas em reuniões anteriores realizadas nos Municípios onde os problemas são semelhantes. Comparando a questão da cárie em um município como Cerejeiras e a Capital apresentam as mesmas características sem exceções. Melhores financiamentos para que nos postos de saúde sejam desenvolvidos trabalhos de prevenção em crianças de zero a cinco anos e que nas escolas crianças de sete a 14 anos que, posteriormente, voltariam ao tratamento dos postos quando ultrapassassem o limite de idade, são algumas propostas. A incidência de cáries em todo o Estado é assustadora, segundo Mara Piai ela disse que apenas cinco por cento da população têm condições de frequentar um consultório dentário. "O restante fica a colecionar cáries. Uma criança de 12 anos tem tanta cárie que não há meios de extingui-la a não ser através do tratamento do canal".

HB realiza reforma no Pronto Socorro

Visando agilizar os trabalhos do Pronto Socorro do Hospital de Base, o diretor-geral, médico Luiz Augusto Paiva Cardoso, iniciou algumas reformas naquela unidade de emergência. Como é sabido, a demanda de pacientes é grande, havendo premência de uma nova estrutura. Cerca de 6.000 atendimentos são feitos durante o mês. A média diária é de 200 pacientes.

As melhorias realizadas incluíram pinturas em diversas salas e instalação de repouso destinados aos médicos, enfermeiros e pessoal de serviço. Estão sendo reestruturadas as salas de enfermagem e do Serviço Social. Foram melhoradas as salas de pacientes e adquiridos focos cirúrgicos para suturas e focos de parede para grandes emergências. Os sistemas de iluminação e hidráulico estão consertados e algumas medidas de higiene adotadas para diminuir a infecção hospitalar e o mau cheiro que exalava do PS.

Com esse esquema de serviços e reparos no Pronto Socorro do HB, aumentará a capacidade de atendimento. Disse Luiz Augusto que isto é "tão somente o início de uma grande caminhada pois todo o sistema hospitalar será reparado com prioridades ao Pronto Socorro, Psiquiatria, Pediatria e Centro Cirúrgico". Finalizando, afirmou que para o Pronto Socorro funcionar plenamente há necessidade de contratar mais médicos clínicos e pediatras além de pessoal para-médico e Pede a compreensão da comunidade a fim de procurar o Pronto Socorro somente em casos de reais emergências.

ENGENHEIRO NEGA, POR ENQUANTO, A ADOÇÃO DE MEDIDAS PUNITIVAS

O engenheiro-residente da Construtora Norberto Odebrecht, Silvio Queiroz, ao afirmar ontem que não havia negado autorização para a entrada da reportagem do ALTO MADEIRA no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Samuel na tarde de segunda-feira, "mas um pedido apenas que informassem a vocês que estávamos em reunião com o delegado do Trabalho e membros do Sindicato da Construção Civil, declarou que ainda não sabe se serão tomadas medidas punitivas.

Segundo ele "nós estamos em período de negociações e nesta fase não havendo ainda o julgamento da legalidade da greve, não sabemos se serão tomadas algumas medidas. Se forem, serão de acordo com a lei, como sempre ocorreu na companhia em quase cinco anos de obras em Samuel. Inclusive o nível de reclamações trabalhistas, junto à Delegacia Regional do Trabalho é mínimo, não atingindo os 10 por cento".

Silvio Queiroz informou, também, que foi convocada a diretoria geral da Odebrecht, havendo chegado ontem o diretor-administrativo Aluízio Galvão e os assessores administrativos Júlio Franco e Antonio Rezende, que em reunião interna ocorrida ontem analisaram o movimento paredista dos funcionários da companhia e "caso seja estabelecida a legalidade da greve", com o sindicato para as negociações finais.

O engenheiro negou ainda que a companhia tenha fechado escritórios de recrutamento em outros Estados, alegando que todo o recrutamento de pessoal para as obras é realizado através do Sistema Nacional de Empregos, "de acordo com a Legislação Trabalhista e, por essa razão, das Delegacias Regionais do Trabalho autorizam, através de documentação, constando, entre outros, os salários, o transporte, o direito de retorno, as vantagens de saúde, educação, alojamento, os direitos e deveres do funcionário, sob a coordenação do Sine".

Silvio Queiroz explicou que não procede a reclamação de que a alimentação servida no refeitório do canteiro de obras seja de péssima qualidade, afirmando que a companhia mantém nutricionistas e que são feitos cardápios semanais balanceados. "Para se ter uma idéia, durante todo o período em que vem faltando carne no país, nosso frigorífico tem estocado cerca de 13 toneladas do produto, importado de outros Estados, para que na ração diária não aconteça a sua falta. O nosso consumo semanal chega a 10 toneladas de carne, além de verduras, legumes e frutas, que são entregues à cozinha duas vezes por semana. Além do que, essa qualidade nada fica a dever aos melhores restaurantes da cidade".

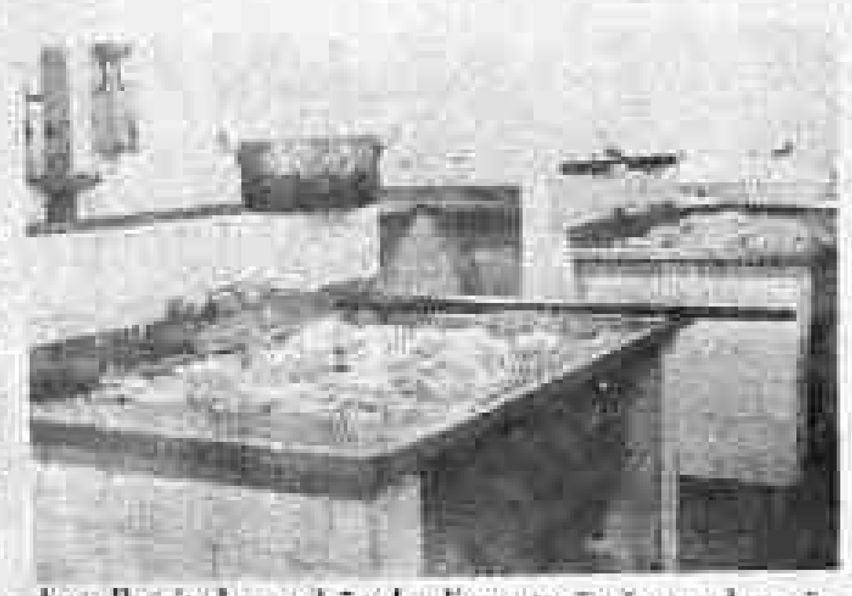
Ao falar a respeito das condições dos alojamentos, qualificados pelos funcionários grevistas como de "péssima e sem capacidade para alojar o número de trabalhadores existente", Silvio Queiroz afirmou que a administração dos alojamentos é comum entre a Odebrecht e a Eletronorte que também tem funcionários alojados nos mesmos locais. "Se existem irregularidades elas serão apuradas e sanadas. O que nós queremos é oferecer o melhor para nosso pessoal, pois temos como pensamento que o homem bem tratado rende mais".

Outro problema alegado pelos trabalhadores da Odebrecht é a inconstância no abastecimento de água, bem como sua qualidade que, segundo eles, não é boa. Entretanto Silvio Queiroz afirmou que os depósitos, o sistema de captação e distribuição têm seus padrões de qualidade e quantidade aferidos diariamente, estando aberto à verificação tanto da imprensa como de técnicos. Nossa água é de um padrão superior ao padrão da água fornecida à população da capital".

Os salários, tidos pelos grevistas como baixos, segundo Silvio Queiroz, são os do mercado, "com vantagens e benefícios diferenciados das outras empresas do ramo e do porte da Norberto Odebrecht, uma vez que é fornecida gratuitamente a assistência médica e educacional. Somente o alojamento e a alimentação que são pagos com taxas simbólicas de acordo com os níveis salariais".

Silvio declarou ainda que a empresa oferece também transporte de lazer gratuitamente aos sábados e domingos, "além do que a obra está equipada com cinema, salão de jogos, quadras de esportes, culto ecumênico, padaria, bar, lanchonete, cabeleireiros. Os preços cobrados pelo bar, lanchonete, supermercado e padaria são fiscalizados pela Sunab e muitos são abaixo dos praticados no comércio de Porto Velho".

Ele informou também que a companhia paga as horas extras "de acordo com a lei e os 100% que os funcionários estão pedindo em cima da hora extra é ilegal e, em sendo assim, a empresa não poderá pagar. Mas vamos negociar e ver se encontramos solução para os problemas surgidos. Garantimos que o cronograma das obras não será alterado e estaremos entregando a parte de engenharia dentro do prazo previsto".



A melhoria do padrão da alimentação é uma das reivindicações dos funcionários da Odebrecht

Piquete assusta diretores da empresa

Vários diretores da Construtora Norberto Odebrecht permaneceram desde às 8 horas às 10:30 horas da manhã de ontem sem conseguirem entrar no canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Samuel. Somente com a chegada do delegado Regional do Trabalho Ruben Cândido e Silva ao local é que foram desfeitos os mal-entendidos que haviam.

Ruben Cândido ao tomar conhecimento da permanência dos diretores nas proximidades da portaria de entrada, dirigiu-se aos grevistas sendo informado de que eles ainda não haviam sido procurados por ninguém e que estavam impedindo apenas os carros pesados e funcionários ligados à produção. Logo após Cândido entrou em contato com o engenheiro Gilberto Torres Menezes fazendo uma reunião entre as partes, sendo liberada a entrada dos funcionários lotados na administração.

José Francisco informou que "alguns companheiros da administração, vendo o bloqueio, não procuraram a comissão para entrar, preferindo permanecer a distância. Estamos cumprindo o disposto no acordo assinado ontem. Os veículos leves podem entrar e sair, desde que sem trabalhadores das obras".

Desfeitos os mal entendidos os carros da administração puderam entrar, ocorrendo, em seguida, uma reunião entre os diretores da Odebrecht e o delegado Regional do Trabalho, que foi, inclusive, transferida para a sede da DRT, já com a presença da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil. Hoje às 15 horas haverá uma nova reunião quando serão discutidas as contra-propostas da empresa.

José Francisco, tendo em vista o reduzido número de grevistas presentes no canteiro de obras, ontem, informou que a comissão, em conjunto com o Sindicato, resolveu liberar todos eles para lazer, ou para resolver problemas em Porto Velho. Muitos, segundo ele, tinham que fazer repasses de dinheiro para as famílias que residem em outros Estados, ou mesmo visitar parentes. "Amanhã (hoje), no entanto, todos estarão de volta para aguardar os resultados das negociações. Não houve esvaziamento e todos nós estamos cientes de nossas responsabilidades como membros da classe", disse ele.

SEPLAN IMPLANTA SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

A Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, através da Divisão de Documentação e Informação, está implantando um Sistema de Acompanhamento da Produção de Projetos, Estudos e Pesquisas no Estado de Rondônia.

Este trabalho visa dotar o Estado de um sistema que possibilite o conhecimento de todos os trabalhos técnico-científicos desenvolvidos em Rondônia, uma vez que existe um grande volume de informações contidas em documentos oficiais, tais como projetos, estudos, pesquisas e os produtos oriundos de convênios, acordos etc. que nem sempre chegam ao conhecimento dos técnicos dos demais setores, aos pesquisadores e pessoas da comunidade em geral, principalmente investidores que buscam informações mais complexas como diagnóstico e prognósticos de determinados setores produtivos, com o objetivo de detectar tendência de mercado, produção, etc.

A metodologia através da qual este trabalho será desenvolvido consiste basicamente na coleta de informações nos diversos órgãos da administração pública, através de formulário padronizado, análise destes formulários preenchidos e compilação das informações coletadas, as quais serão armazenadas em banco de dados, para posterior consulta "on-line". A divulgação será feita através de um boletim mensal que conterá as informações acerca de todos os trabalhos técnico-científicos, propostos, concluídos ou em desenvolvimento no Estado, bem como o órgão executor e o técnico responsável.

A eficiência do projeto será garantida pela participação de todos os órgãos envolvidos, que com o correto fornecimento de subsídios, possibilitarão uma difusão mais ampla dos trabalhos desenvolvidos em suas áreas de atuação.

Eletronorte não faz acordo com funcionários

Através da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, os sindicatos dos trabalhadores nas indústrias urbanas entraram na Justiça com pedido de instauração de dissídio coletivo contra a Eletronorte. Há perspectivas de que esta semana a categoria receba uma definição quanto às suas reivindicações de melhores salários apresentadas à direção da empresa.

A informação foi dada ontem pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia, Inácio Azevedo da Silva. Segundo ele, a Eletronorte poderá definir-se quanto às reivindicações de melhores salários apresentadas pela categoria ainda esta semana.

O presidente do Sindicato acrescentou que na próxima sexta-feira, dia 5, a partir das 18h30, no auditório do Instituto de Educação Carmela Dutra, haverá uma assembléia geral dos funcionários da Eletronorte, com a participação dos da Ceron, quando haverá uma definição para as propostas apresentadas anteriormente.

Recentemente, um representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Rondônia esteve em Brasília para participar de negociações entre a categoria e a Eletronorte. Inácio Azevedo informou que houve uma primeira rodada de negociações e a Eletronorte apresentou uma contraproposta às reivindicações de melhores salários apresentadas que, após serem levadas à apreciação da assembléia geral, foram rejeitadas. Inácio não descartou a possibilidade de greve da categoria em toda a Região Norte.

GRUPO PIRES DÁ CURSO DE VENDAS A FUNCIONÁRIOS

Com a participação de 40 funcionários das lojas Udar e Joidar, pertencentes ao Grupo Tropical Pires, foi realizado segunda-feira, no auditório do Senac, um curso de técnica de vendas ministrado pelo diretor de Marketing da Arno/São Paulo, José Carlos Custódio.

O diretor Comercial do Grupo, Luiz Pires, destacou ontem a importância do curso, ressaltando que, além dos funcionários aprenderem novas técnicas de vendas, obtiveram maiores conhecimentos de relações humanas que permitirão melhorar o atendimento à sua clientela. O curso foi bem recebido pelos funcionários. Foram incluídos todos os vendedores e gerentes de vendas das quatro lojas do grupo, instaladas em Porto Velho.

Luiz Pires, entre Carlos Custódio e Pancho, acompanhou o desenrolar do curso no Senac (Foto: Juanito)

No final, Luiz Pires, acompanhado pelo assistente comercial, Raimundo Neves, sorteou entre os participantes do curso um secador, um multi-processador e uma batedeira, todos da linha Arno, reconhecendo o esforço dos funcionários. O representante da Arno em Porto Velho, Pancho, da M... rei, acompanhou o curso in... almente.

Cavaca promovido

Foi promovido no dia 31 de agosto passado à patente de coronel do Exército, o militar Edmar Luiz Cavaca, (foto), pertencente a tropa de elite (corpo de pára-quedista), atualmente servindo no comando da 8ª Região Militar sediada em Belém, como chefe do Serviço de Transportes e da Divisão Administrativa.

Militar de escol, disciplinado e disciplinador, com uma brilhante carreira no Exército onde é estimado pela sua lhaneza de trato, espírito de corpo e respeitado pela sua escorreita folha de serviço prestado à Pátria.

A família Tourinho e o Alto Madeira que mantém com o coronel Cavaca sólida e leal amizade, parabenizam-o pela merecida promoção, fazendo extensivo o regozijo à digna esposa Neide Cavaca e filhos.

CEPLAC JÁ TEM VIVEIRO DE MUDAS EM PIMENTA BUENO

Pimenta Bueno - Em atendimento a reivindicação feita pelo prefeito Reginaldo Monteiro, a Ceplac-RO iniciou esta semana a implantação de um projeto de cacauicultura no município em trabalho conjunto com a Prefeitura/Emater/Faese-Abaitará. O programa será iniciado através da formação de um viveiro de mudas, instalado na Fazenda-Escola Cenecista Abaitará, situada no km 32, da linha 25.

O viveiro será formado por 60 mil mudas de cacau que serão, posteriormente, distribuídas aos produtores do projeto São Felipe, das linhas FA-C1, FC-01 e FP-18, já cadastrados pelo escritório local da Emater-RO para esse fim. O programa beneficiará inicialmente somente esse setor em virtude de encontrar-se dentro da área de abrangência da unidade da Ceplac/RO de Cacoal, responsável pela assistência técnica.

Como se sabe, há tempos o chefe do Executivo pimentense vem mantendo contatos com a Ceplac-RO reivindicando uma unidade daquele órgão para o município. Porém, devido a impossibilidade no momento de tal fato ser concretizado, técnicos da Ceplac-RO, após visita realizada a Pimenta Bueno, onde efetuaram um levantamento técnico específico, constataram a viabilidade da implantação do projeto para este ano ainda ficando para o próximo a instalação da unidade propriamente dita que possibilitará a expansão do programa para outros interessados na cultura do cacau.

Matadores de Milton estiveram seguindo-o em Porto Velho

O corpo do agente Milton Rodrigues de Souza, assassinado na manhã de segunda-feira no município mato-grossense de Arenópolis chega hoje a Porto Velho para ser velado pelos amigos e parentes e sepultado em seguida no cemitério Santo Antônio. Os familiares residentes na capital informaram ontem que ele foi o terceiro dos Souza a ser executado por pistoleiros. O motivo, disseram, são questões de terras. Colegas do policial morto disseram que há pouco mais de uma semana os seus prováveis matadores estiveram seguindo-o durante suas atividades como detetive da 1ª Delegacia.

Desde que a família Souza ganhou na justiça a posse de uma vasta área de terras no município de Arenópolis, passou a ser perseguida por pistoleiros pagos pela outra parte interessada no processo e que se vira ultrajada ao ser derrotada.

A luta começou a ser travada há seis meses quando um dos irmãos de Milton foi morto numa emboscada. Apesar das diligências não foi possível apontar a autoria, apesar das claras suspeitas existentes para a polícia de Arenópolis.

No final da semana passada, outro irmão de Milton foi assassinado a tiros. Ele foi informado em Porto Velho e pediu permissão ao seu superior, o delegado Francisco Ramalho, da 1ª DP para ir a Arenópolis participar dos funerais e ao mesmo tempo, tentar esclarecer as duas mortes.

SEGUIDO

Antes de viajar entretanto, ele disse que estava sendo seguido por pessoas que não conhecia e chegou a fazer uma ligação entre as mortes e os "espiões".

Alguns colegas de Milton chegaram a dizer que seria muito perigoso ir sozinho a Arenópolis pois as chances de ser executado eram ainda maiores.

Em Arenópolis, Milton ainda chegou a dizer que estava disposto a esclarecer as duas mortes na família, ignorando que sua execução já estava também planejada.

Durante o velório, houve comentários a respeito da presença de Milton e a fama de policial "durão" e que já tinha escapado com vida de diversos duelos contra bandidos perigosos.

Estes comentários podem ter apressado sua execução. Ao regressar do velório para a casa dos familiares residentes naquele município, Milton foi atingido a tiros por dois homens que já o aguardavam e que fugiram logo depois num automóvel.

CONFUSÃO

A princípio, os familiares do policial morto haviam decidido que ele seria sepultado em Arenópolis. Entretanto, ainda na noite de segunda feira tinham mudado de idéia anunciando que preferiam trazê-lo para Porto Velho. Após contatos mantidos com o secretário Francisco Cruz, ficou acertado que, apesar do agente não estar participando de uma missão, a Secretaria de Segurança irá ajudar a custear os funerais de Milton Rodrigues.

DENUNCIA DE "VEJA" VAI AO INQUERITO

Brasília - O exemplar, da revista VEJA que publicou depoimento do ex-médico do Exército, Amilcar Lobo, sobre a morte do ex-deputado Rubens Paiva, em janeiro de 1971, após ter sido torturado nas dependências do quartel da Polícia do Exército, no Rio de Janeiro, será anexado aos autos do processo 091/86, segundo determinação do diretor geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma.

O médico Amilcar Lobo também será ouvido pelo delegado Carlos Alberto Cardoso, da Polícia Federal do Rio de Janeiro, segundo determinação de Romeu Tuma, já que seu depoimento é fundamental na apuração do caso.

Se o inquérito concluir pelo envolvimento de militares na morte do ex-deputado, o caso voltará à procuradoria geral da Justiça Militar e posteriormente será julgado no Conselho de Justiça Militar.

Lobo: "Era uma equimose só"

Arquivo

Rubens Paiva

Na entrevista publicada pela revista Veja, esta semana, o ex-segundo-tenente médico do Exército Amilcar Lobo rompe um silêncio de 15 anos e revela que o ex-deputado paulista Rubens Paiva morreu no quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, no Rio, depois de brutalmente torturado.

O depoimento é o primeiro, em 22 anos, no qual um oficial da máquina da repressão dos anos 70 narra sua experiência e assume a responsabilidade da narrativa. Eis o depoimento do médico Amilcar Lobo:

"Eu não sei precisar o dia, mas foi no início de 1971. Eu dava 4 horas de serviços diárias no quartel da Polícia do Exército. Fui chamado às 2 da manhã para ir ao quartel, onde deveria atender um preso. Chamados desse tipo não eram automáticos, mas eram comuns. Quando cheguei ao quartel fui à última cela do lado direito do 2º andar, na área que se chamava presídio. Na cela, onde habitualmente ficavam cinco ou seis pessoas, havia um só preso, deitado sobre uma cama. Ele era uma equimose só. Estava roxo da ponta dos cabelos à ponta dos pés. Ele havia sido torturado, mas, quando fui examiná-lo, verifiquei que seu abdômen estava endurecido, abdômen de tábua, como se fala em linguagem médica. Suspeitei que houvesse uma ruptura do fígado ou do baço, pois elas provocam uma brutal hemorragia interna. Eu nunca havia presenciado um quadro desse tipo. Aquele homem levara uma surra como eu nunca vira. Fiquei na cela com ele durante uns 15 minutos. Durante todo este tempo ele esteve deitado. Estava consciente. Não gemia. Disse só duas palavras: Rubens Paiva. Eu nunca havia ouvido esse nome, não sabia quem era. Não o esqueci porque a situação em que ele estava me impressionou e também porque eu nunca sabia o nome dos presos que atendia. Nunca tomava a iniciativa de perguntar quem eram. Comigo na cela havia ainda um oficial. Não sei se era da PE ou do DOI-CODI. Eu aconselhei para que o preso fosse removido o mais depressa possível para um hospital. Logo depois, saí. Como médico, eu não tinha permissão para ficar ali no presídio. No dia seguinte, ou melhor, no mesmo dia, quando cheguei ao quartel, um oficial me falou:

— Olha, aquele cara morreu.

Eu ainda perguntei:

— Vocês chegaram a levá-lo para o hospital?

— Não, morreu aqui mesmo — foi a resposta."

Durante 15 anos Lobo carregou em segredo a cena que vira naquela noite. Há algum tempo essa carga pesava: "Cheguei mesmo a me aconselhar com amigos, mas eles consideraram a atitude prematura. Eu temia pela saúde e pela integridade física de pessoas da minha família. Há uns dez dias, quando vi no telejornal da Globo que o caso Rubens Paiva ia ser reaberto, decidi que tinha surgido a oportunidade para falar. Estou pronto a dizer no inquérito o que acabo de lhe contar, disse o ex-tenente à repórter.

Em outro trecho da entrevista, Amilcar Lobo revela como se envolveu com a tortura:

"Eu fui designado para o quartel da PE em 1970. Quando tive meu primeiro contato com um preso torturado, caí numa crise histérica. Era um senhor de uns 60 anos, estava no chão. Eu cheguei para atendê-lo e o oficial que estava com ele disse: "Eu não sei por que você veio examiná-lo. Ele está muito bem. Antes de você olhá-lo, vamos fazer um teste". Ele colocou uma espécie de luva de metal e deu um soco nas costas do senhor que não sei como não o matou. "Está vendo?", disse-me o oficial, mandando-me embora. Eu saí da sala e vomitei. Com o tempo a gente vai se adaptando a essas situações e já não tem um quadro assim sério, mas foram anos de tortura para mim".

Serviço militar

Amilcar Lobo Moreira da Silva formou-se em 1969 na Faculdade de Medicina da UFRJ e no ano seguinte foi cumprir o seu estágio militar obrigatório como segundo-tenente da Reserva do Exército. Em 1970 ficou alguns meses servindo no Forte Copacabana e em 1971 foi transferido para o I Batalhão da Polícia do Exército, na rua Barão de Mesquita, Tijuca, quando passou a atender presos torturados.

Em 1981 ele foi identificado em seu consultório de psicanalista por Inês Etienne Romeu, presa e torturada entre maio e agosto de 1971. Inês foi atendida em uma casa em Petrópolis alugada pelas forças de segurança. Ela havia tentado suicidar-se logo depois de presa, atirando-se debaixo de um ônibus, e estava muito machucada, inclusive com perda de substância na parte superior da coxa direita. Amilcar esteve na casa de Petrópolis (rua Arter Barbosa 668) por três vezes num período de 15 dias, e quando foi identificado ele confirmou tudo, sem jamais admitir que o seu trabalho era "testar a resistência dos presos" para novas sessões de tortura, como publicou a revista argentina **Questionamos**, em 1973. Amilcar Lobo não sofreu qualquer sanção do Conselho Regional de Medicina, que se atém a um regulamento que diz que "médicos militares em serviço não estão sujeitos ao CRM".

Para fugir do julgamento, matador do jornalista insiste na loucura

Divino está afastado do serviço há um ano e cinco meses e não pensa em voltar tão cedo.

O agente Divino José de Mattos, o Divino 45, apresentou uma nova licença médica para "tratamento psiquiátrico", segundo informou ontem o Serviço Médico da Secretaria de Segurança. Agora o policial será submetido a uma completa avaliação feita por uma junta, que determinará se mantém ou não o pedido de afastamento. Essa é a 19ª licença do agente em apenas 17 meses.

Ontem, o diretor da Polícia Civil, Rogério Bernardino Gomes, recebeu a resposta do ofício enviado ao Serviço Médico na semana passada, pedindo informações sobre as constantes licenças de Divino 45 e também do delegado Ary Sardella - afastado há mais de um ano igualmente para "tratamento psiquiátrico".

Bernardino, embora se dizendo impossibilitado de divulgar os dados remetidos pelo diretor do Serviço Médico, Abelardo de Oliveira, informou que no relatório estão enumeradas todas as licenças do agente e do delegado, que igualmente se encontram impedidos de desempenhar suas funções por uma "patologia psíquica".

"Infelizmente, não podemos revelar a doença dos pacientes por uma questão legal", disse o diretor da Polícia Civil, lembrando que recebeu essa informação do médico Abelardo de Oliveira. Ressaltou que isso pode ser feito somente com a autorização do paciente ou através de uma requisição judicial.

Divino 45 - acusado de ser o executor do repórter Mário Eugênio - está afastado de suas atividades praticamente desde o dia 5 de fevereiro do ano passado, quando iniciou o seu longo "tratamento psiquiátrico", que se prepara para ingressar no 18º mês, sem que se tenha notícia de qualquer melhora.

A "doença" que acomete o agente também é uma incógnita. Os médicos responsáveis pelo atendimento negam-se a fornecer detalhes do quadro do paciente, sob a alegação de que "isso é um direito reservado a cada pessoa", segundo o diretor do Serviço Médico da SEP, Abelardo de Oliveira.

Coincidência ou não, Divino 45 começou sua jornada terapêutica três meses depois de o repórter Mário Eugênio ser assassinado com sete tiros na cabeça, em frente à Rádio **Planalto**. A essa altura, a chamada Velha República começava a ruir. Com ela, desapareceriam também homens como ex-secretário de Segurança, coronel Lauro Melchiades Rieth, que mais tarde seria acusado como um dos envolvidos na morte do jornalista.

Desde então, Divino, que mais tarde seria acusado de ser o autor dos disparos contra Mário Eugênio, foi licenciado 18 vezes. A última delas venceu na quarta-feira passada, quando o agente retornou ao Serviço Médico da Secretaria. Agora, ele surge com mais uma autorização, que será avaliada por uma junta composta por três médicos. O resultado deve sair ainda esta semana.

PERITO

O advogado Aidano Faria, assistente de acusação no processo que apura a morte do jornalista, ingressará hoje com um requerimento junto ao presidente do Tribunal de Justiça, Luiz Vicente Cernicchiaro, pedindo que um perito acompanhe os exames que serão realizados em Divino 45 durante essa semana. O objetivo do advogado é afastar qualquer possibilidade do agente estar simulando uma doença.

No requerimento, Aidano Faria pretende ainda solicitar que o dossiê de Divino seja anexado aos autos do processo, discriminando, uma a uma, as licenças concedidas. Com isso, ele destaca quer permitirá uma completa análise das reais condições de saúde do acusado, servindo inclusive de subsídio para uma futura conclusão do perito da Justiça.

O mesmo procedimento, segundo o assistente de acusação, será tomado em relação ao delegado Ari Sardella - também acusado de participação na morte de Mário Eugênio. A licença do delegado termina no próximo dia 30, quando ele também deverá comparecer ao Serviço Médico.

Mutirão Contra a Violência sabe da convulsão: Cerejeiras

De Brasília, mais especificamente do Coordenador do Mutirão Contra a Violência, Kurt Pessoa, o deputado Amizael Silva, recebeu a confirmação do recebimento do seu ofício denunciando à Presidência da República o clima de convulsão social que ameaça o município de Cerejeiras, a 800 quilômetros da Capital.

Kurt comunicou ao presidente da Assembléia Legislativa de Rondônia, que a chefia de gabinete da Presidência da República encaminhou o assunto para os órgãos competentes - setor de segurança principalmente - para a adoção das providências cabíveis.

Tinha mais coca no aeroporto de Manaus

BRASÍLIA - A Polícia Federal localizou mais um laboratório clandestino de refinação de drogas, a 10 quilômetros do aeroporto de Manaus perto do balneário de Tarumã. Os responsáveis pelo laboratório, Delcemir Costa Brasil e Roberval Cavalcante Almeida, ambos brasileiros estão presos e o químico Raul Rison Spina, de nacionalidade colombiana encontra-se foragido.

No local a Polícia Federal apreendeu 1 quilo 269 gramas de pasta de coca, 94,5 gramas de cloridrato de cocaína, 17 tambores de éter e acetona, dos quais 10 já haviam sido utilizados. Também foram encontradas pequenas quantidades de amônia, perganato de potássio, ácido sulfúrico e ácido clorídrico, tubos de ensaio e lençóis que eram utilizados como filtros no processo de refinação.

O SINE/RO dispõe de vagas para os seguintes profissionais:

[illegible]

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos à Av. Gonçalves Machado, nº 1.[illegible] 2º andar. Fone: 221-[illegible]

CEAG/CURSOS

O CEAG-RO (Centro de apoio à Pequena e Média Empresa de Rondônia), promove os seguintes cursos:

- Recrutamento e Seleção, no período de 10 a 19/09/86
- Técnicas de Vendas, no período de 22/09 a 03/10/86
- Chefia e Liderança, no período de 06 a 17/10/86

Maiores informações ligar para 221-5895/5547 ou dirigir-se à Av. Campos Sales, 3421 - Bairro Olaria.

S/C ADMINISTRADORA DE BENS FLORESTA LTDA.
C.G.C.M.F. nº 04.083.150/0001-67
6ª (SEXTA) ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

ATA DE PUBLICAÇÃO

A Empresa S/C DE ADMINISTRADORA DE BENS FLORESTA LTDA, C.G.C. 04.083.150/0001-67, situada à rua Almirante Barroso, 502 Nesta Cidade, torna de conhecimento público alteração contratual de nº 6 (seis) a ser realizada nesta data com a seguinte alteração.

- Retira-se da sociedade o Sr. FERNANDO ADOLFO MUELLER ZILLI, portador do C.P.F. nº 005.034.019-09

- Integra-se na sociedade o Sr. Neuri Bau, portador do C.P.F de nº 000.073.829-87

Porto Velho, 29 de agosto de 1.986

S/C ADMINISTRADORA DE BENS FLORESTA LTDA

PRECISA-SE

Precisa-se de uma secretária (com experiência), uma copeira-balconista e um motorista. Tratar na Roda-Viva, com Mikael Esber, no horário comercial.

Prefeito de Costa Marques busca recurso para estrada

O prefeito de Costa Marques, Ruy Almeida, retorna hoje à sede do município após ter permanecido mais de uma semana em Porto Velho em busca de solução para diversos problemas

em sua área de administração e tentando conseguir novos recursos para realizar trabalhos de

abertura de 150 quilômetros de estrada ligando Costa Marques a São Miguel do Guaporé.

TRABALHO CONJUNTO

Em entrevista a imprensa quando no gabinete do deputado Valter Bártolo, na Assembléia Legislativa, o prefeito Ruy Almeida declarou que está realizando um "trabalho conjunto" com aquele parlamentar, "na tentativa de tirar Costa Marques do isolacionismo das mais importantes decisões governamentais". Ruy destacou ainda que uma de suas metas, nesta viagem a Porto Velho, foi a captação de recursos para reconstrução de prédios públicos e residências, destruídos por um vendaval na vila de Rolim de Moura do Guaporé.

Disse ainda o prefeito costa-marquense que o trabalho de construção dos 150 quilômetros de estrada entre Costa Marques e São Miguel do Guaporé deverá estar concluído antes do período das chuvas, ou seja, até novembro próximo, quando o Vale do Guaporé sofre grande precipitação pluviométrica.

FORTE PRÍNCIPE

Destacou ainda Ruy Almeida que "um dos bons resultados desta viagem a Porto Velho foi a decisão da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) em atuar diretamente na recuperação do Forte Príncipe da Beira e da rodovia de 26 quilômetros que liga Costa Marques

aquele local, ponto de atração turística do Estado, além de ser fornecido à Prefeitura instrumentos para formação de uma banda de música".

Capital terá mais duas escolas com dez salas cada uma

Ainda não há data definida mas o governo deve entregar até final deste mês, mais duas escolas com dez salas de aula na Capital. O projeto é o padrão para o Estado e, com isso, a rede oficial de ensino em Porto Velho vai dispor de mais duas mil e 400 novas vagas beneficiando as comunidades dos bairros Tancredo Neves e Belvedere. A Secretaria de Obras e Serviços Públicos do Estado é o órgão responsável pela elaboração e execução dos projetos.

As obras juntas têm uma área construída de três mil metros quadrados e custaram ao Estado um valor aproximado de Cz$ 7 milhões. Cada uma das escolas é composta de quatro blocos. Os blocos um e dois são destinados, exclusivamente, às salas de aula. Os demais blocos são para atender as áreas de administração e serviço sendo o bloco três para cozinha, dispensa, biblioteca, vestiário, almoxarifado e sanitários masculino e feminino. O quarto bloco se destina à secretaria da escola, diretoria, sala dos professores, orientação, supervisão, dentista, médico e sanitários masculino e feminino.

As escolas terão pátio coberto, com bancos em concreto, e caixa d'água elevada com cisterna com capacidade para 15 mil litros d'água.

PT lança campanha 6ª em Ouro Preto

O Partido dos Trabalhadores (PT) fará, na sexta-feira, no município de Ouro Preto D'Oeste, o lançamento oficial de sua campanha para as eleições de 15 de novembro, com 32 candidatos a deputado estadual, nove a deputado federal e um a governador.

A informação foi dada ontem pela presidente da Executiva Municipal do PT na capital, Iéda Medeiros, que explicou os motivos que levaram o partido escolher Ouro Preto para a festa que marcará a arrancada petista para as eleições: "Ouro Preto está bem no centro do Estado. Vela ressaltar que não apenas geograficamente, mas politicamente falando o PT está ali mais concentrado e mais organizado, daí a nossa estratégia em começar tudo por ali", disse Iéda.

FESTA POPULAR

Na opinião de Iéda Medeiros, "nós estamos preparando para sexta-feira em Ouro Preto d'Oeste uma verdadeira festa popular, com uma grande concentração de trabalhadores e a comunidade extrapartidária. Assim, aproveitamos para convocar a todos os companheiros petistas para que compareçam. Uma delegação de Guajará Mirim e outra de Costa Marques, apesar de estarem no outro extremo do Estado, também se farão presentes".

ENGENHEIRO TEM SALÁRIO BLOQUEADO

O engenheiro agrônomo Kenneth Fleming protestou, ontem, contra a ação do secretário de Estado da Agricultura, Gabriel Ferreira, por ter bloqueado seu salário, sem tomar conhecimento do decreto do governador Ângelo Angelim, publicado no Diário Oficial de Rondônia, colocando-o à disposição da Embrapa.

Esse procedimento de Gabriel, na opinião de Kenneth Fleming, é totalmente ilegal "já que, como se sabe, eu estou à disposição da Embrapa, onde devo assinar ponto, e não na Secretaria de Estado da Agricultura como pretende querer o titular da Sreger".

Assim, Kenneth Fleming mandou uma carta ao governador Ângelo Angelim na qual explica a situação e anexa uma cópia do decreto assinado pelo próprio Angelim, colocando-o à disposição da Embrapa.

Suas datas queridas.

Se este é o mês do seu aniversário, parabéns.
Guarde estas datas para retirar o abono ou o rendimento de seu PIS.
Se você nasceu no período de 01 a 15 de agosto, retire entre os dias 16 de setembro a 28 de novembro.
Se você nasceu no período de 16 a 31 de agosto, retire entre os dias 23 de setembro a 28 de novembro.
Dê este presente a você. Não esqueça suas datas e retire seu abono ou rendimento na agência bancária onde seu PIS está registrado.

GRUPO TOURINHO

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL
Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI: 1708.

Pe. ao Marechal Rondon: Vendo 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 1 dormitório/ sala/ cozinha/ WC/ pronta para morar. Apenas Cz$ 110.000 e outra com uma suíte, sala, cozinha, ter. todo murado, faltando piso, forro e reboque. Apenas Cz$ 80.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Ponto comercial em alvenaria com 65m2 de construção. Bem localizado. Apenas Cz$ 70.000 - Aceito carro como parte de pagamento. NPV IMÓVEIS 222-2516 e 222-3050 - Ref: 589

Av. Rio Madeira. Após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz$ 15.000. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 603

Rua João Pedro da Rocha. Pe. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz$ 90.000 - Parcela-se em até 03 pagamentos. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 223050 - Ref: 568

Conj. Residencial Calip-son. Ótima casa em Alvenaria com 2 dormitórios 1 suíte, sala, cozinha, WC social, azulejada, cerâmica, com água, luz, telha de barro. Apenas Cz$ 110.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050

Cohab. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, forrada, azulejada. Ter. medindo 15x30 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz$ 700.000 - Facilitado. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 574

B. Novo Horizonte: Pe. a Lion. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha WC. Ter. 10x40. Apenas Cz$ 80.000 - Aceito proposta. NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 608

Loteamento Jd. Eldorado I. Pe. Roberto Cazarotto. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz$ 50.000 - Aceita proposta - NPV IMÓVEIS - 222-2516 - 222-3050. Temos vários sítios no Soldado da Borracha. Apenas Cz$ 20.000 - NPV IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Precisa-se de empregada doméstica. Paga-se bem. Av. Amazonas 3105 - NPV IMÓVEIS.

BERON

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.

Av. 7 de Setembro, 1465 - Centro - Porto Velho - RO. - CEP:78.900 - Fone (069) 221-7142

Carta Patente: I-373 - CGC:04.797.262/0001-80

BALANCETE PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1986

ATIVO	EM Cz$ 1	PASSIVO	EM Cz$ 1
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.419.973.738	PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.346.341.023
DISPONIBILIDADES	34.122.569	DEPÓSITOS	881.474.627
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	834.706.431	Depósitos à Vista	881.474.627
Empréstimos e Títulos Descontados	593.648.783	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	92.623.262
Financiamentos Rurais	43.346.043	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	25.277.581
Créditos em Liquidação	28.207.422	Cobrança Efetuada, em Trânsito	24.024
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosos)	(26.207.422)	Ordens de Pagamento	1.305.027
(Rendas a Apropriar)	(2.488.395)	Banco Comercial-Dotação Estatutária	22.724.400
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	270.963.043	Carteira de Desenvolvimento-Conta de Movimento	43.292.130
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	198.465.843	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	441.102.081
Contas Intedepartamentais-País	6.480.670	Obrigações por Empréstimos no País	441.102.081
Carteira de Desenvolvimento-Dotação Estatutária	22.724.400	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	56.534.802
Banco Comercial-Conta de Movimento	43.292.130	OUTRAS OBRIGAÇÕES	74.606.251
CRÉDITOS DIVERSOS	23.444.044	Provisão para Pagamentos	25.815.852
Outros Créditos em Moeda Nacional	24.523.544	Obrigações Diversas em Moeda Nacional	48.790.299
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosos)	(1.079.500)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	153.201.043
VALORES E BENS	456.737.652	Capital Social	66.175.678
Títulos de Renda Fixa	303.426.362	Reservas de Capital	43.694.461
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	150.000.273	Reservas de Lucros	14.557.371
Outros Valores e Bens	3.311.017	Lucros Acumulados	28.773.533
ATIVO PERMANENTE	92.062.702	CONTAS DE RESULTADO	12.494.375
INVESTIMENTOS	1.815.602	Contas Credoras	25.085.896
Participações em Coligadas e Controladas	1	(Contas Devedoras)	(10.801.521)
Outros Investimentos	1.815.601		
IMOBILIZADO	86.706.565		
Imóveis de Uso	12.844.532		
Imobilizações em Curso	41.943.112		
Outros Bens de Uso	38.072.033		
(Depreciação Acumulada)	(6.153.112)		
DIFERIDO	3.540.535		
Despesas de Organização e Expansão	7.696.314		
(Amortização Acumulada)	(4.155.779)		
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.512.036.441	TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.512.036.441

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
Presidente

ARQUINO NOGUEIRA NOBRE
Diretor Administrativo

ISMAEL BORGES SOBRINHO
Diretor Financeiro

JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA
Diretor de Operações

FRANCISCO DAS CHAGAS SOBRINHO
Téc.Contab. CRC (AM)-000608-4

O que fazer com seu DINHEIRO

CELSO MING

INFLAÇÃO

A inflação oficial expurgada dos efeitos do empréstimo compulsório não deverá ultrapassar 1,3 por cento no mês de agosto, mas há indicações de que a inflação real, que contabiliza o compulsório, ultrapasse os 2 por cento. A evolução do custo de vida em São Paulo, medido pela Fundação do Instituto de Pesquisas Econômicas da USP, era, na terceira semana de agosto, de 2,1 por cento.

A partir de setembro, no entanto, os efeitos do compulsório já devem ter sido absorvidos pelo mercado. Isso significa que os índices de preços expurgados deverão convergir, dentro do mês, para os índices não expurgados. E, nesse caso, a expectativa é a de que a inflação real volte a recuar.

O mercado futuro de título de renda fixa está apostando numa retração da inflação, especialmente a partir de outubro. Veja seção Renda Fixa.

CARRO

O consórcio, até a pouco tempo uma boa opção para a compra de veículos a prazo para aqueles que não possuíam rendimentos suficientes para adquiri-los à vista, virou-se nos últimos tempos em verdadeiro pesadelo. Isso porque geralmente o consorciado tinha o dinheiro certo para o pagamento das mensalidades e se viu, de repente, obrigado a desembolsar um dinheiro extra na hora de receber o carro, a título de empréstimo compulsório. Assim, que ainda não foi premiado é bom precaver-se poupando um pouco a cada mês, para não estourar seu orçamento na hora de tirar o carro na administradora.

Quem já foi premiado e ainda não recebeu seu veículo, mas por isso está desobrigado do pagamento do empréstimo compulsório. Nesse caso, o consorciado deve aguardar a estabilização do mercado — que ninguém sabe quando ocorrirá — ou entrar com uma ação na Justiça Federal contra o pagamento.

Algumas administradoras têm orientado o consorciado a escolher outro veículo, dentro da mesma marca, de preço igual ou superior ao pretendido, e que esteja disponível no mercado. Só que, nesse caso, além de não estar levando o carro originalmente escolhido, o consorciado ainda terá de arcar com as despesas adicionais.

DOLAR

Embora a Polícia Federal esteja amedrontando menos os cambistas, o mercado negro do dólar continua desarticulado. Os negócios estão ainda mais camuflados, os cambistas estão retraídos e as cotações não refletem exatamente o que se passa nesse mercado.

Ficou também adiada para esta quinta-feira, dia 4, a reunião do Conselho Monetário Nacional que poderá examinar a criação do dólar-turismo. Mas a pauta da reunião está tão cheia que esse assunto poderá ficar para outra oportunidade.

Se se confirmar esse novo adiamento, as cotações do dólar no black poderão voltar a avançar mais alguma coisa. Explica-se: esse novo câmbio seria criado com o objetivo de esvaziar o câmbio negro.

No fechamento da última sexta-feira, as cotações do câmbio negro do dólar foram as seguintes: Cz$ 22,50 para compra e Cz$ 23,50 para venda. Enquanto isso, no câmbio oficial, o dólar continuou sendo cotado a Cz$ 13,77 para compra e a Cz$ 13,84 para venda.

BOLSA

Apesar de alguma recuperação das cotações, o mercado de ações continua chocho. Fortes altas e fortes baixas vêm-se alternando paralelamente a um baixo volume de negócios, o que revela falta de confiança.

Mas também não se espera mais um desabamento do mercado. Se nenhum impulso vier de fora, as bolsas tenderiam a estabilizar-se mais ou menos aos atuais níveis.

No entanto, o mercado espera um empurrão do Governo ou um pretexto qualquer para ativar os pregões. A reunião do Conselho Monetário Nacional adiada para esta quinta-feira, dia 4, poderá, quem sabe, trazer alguma novidade além de regulamentar a entrada de capital estrangeiro nas bolsas.

Com isso, aqui não vai transformar-se numa nova Hong-Kong, nem numa nova Tóquio, não espere demais do capital estrangeiro. Outro fato novo que poderia ajudar a empurrar o mercado é a perspectiva de recuo das taxas de juro a partir de meados de setembro ou provavelmente início de outubro — veja seção Renda Fixa.

Se, por enquanto, não há perspectiva de uma alta imediata e permanente, também não se deve esperar por mais baixas. Decididamente, não é hora de vender. E hora de fazer posições com certa cautela, pinçando o que o mercado vem oferecendo de mais barato.

RENDIMENTO ACUMULADO

Apesar do sobe-desce das cotações, a semana terminou com saldo pouco positivo: um rendimento acumulado de 5,2 por cento em São Paulo e de 2,9 por cento no Rio de Janeiro.

Ao longo do mês de agosto, a história é outra, perdas acumuladas de 16,7 por cento em São Paulo e de 14,6 por cento, no Rio de Janeiro.

E, desde o início do Plano Cruzado, os ganhos são de 58,9 por cento na bolsa paulista e de 47,7 por cento na do Rio de Janeiro.

PIS—PASEP

Nesta terça-feira, dia 2, o PIS inicia a distribuição de rendimentos e abono aos participantes nascidos na primeira quinzena de julho. Veja o que são os benefícios e quem tem direito a eles.

Abono — Equivale a um salário mínimo vigente na época da liberação do pagamento, e será distribuído aos participantes que tenham recebido no ano passado uma renda mensal média de até Cz$ 1.810,40, desde que estejam cadastrados no PIS há, pelo menos, cinco anos.

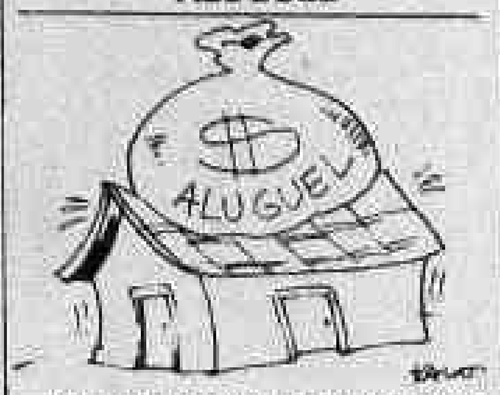
Rendimentos — Correspondentes aos juros aplicados sobre a conta, e serão entregues aos participantes sem direito ao abono, por terem recebido salários mensais superiores a Cz$ 1.810,40.

Portanto, se você preencher as condições acima poderá, a partir desta terça-feira, procurar a agência do banco em que está cadastrado com a ficha de inscrição do PIS, mais um documento de identidade para sacar ou o abono ou os rendimentos, dependendo, então da sua faixa salarial.

COTAS

O pagamento de cotas será feito apenas a partir do dia 04 de setembro, para quem fez a solicitação de resgate no dia 4 de agosto e preencheu algumas condições: casamento, aposentadoria, transferência para a reserva, ou em caso de morte do participante, quando os dependentes é que receberão o benefício. A solicitação para o resgate, no entanto, já pode ser feita até 29 de maio do ano que vem, enquanto o pagamento será efetuado após 30 dias, em média, após a solicitação.

ALUGUEL



Após muita procura, afinal você encontrou um imóvel do seu agrado que ainda não foi alugado. Imediatamente você vai à imobiliária ou administradora, para acertar a locação.

Nessa hora, é bom manter certa prudência e informar-se das taxas que podem querer lhe cobrar. Isso porque existem imobiliárias que exigem, do candidato a inquilino, o pagamento de várias taxas indevidas, como a comissão de locação (quantia equivalente ao valor do aluguel), um percentual a título de administração, além de taxas de investigação cadastral e de elaboração do contrato.

Mas as imobiliárias que procuram agir corretamente costumam cobrar somente a taxa de cadastro e as despesas relativas ao contrato, que podem ser, por exemplo, o reconhecimento de firmas e registro no cartório de imóveis.

No entanto, a atual lei do inquilinato, de nº 6.649/79, diz claramente em seu art. 9º que é obrigação do locador (o proprietário do imóvel) o pagamento de taxas e quaisquer despesas de intermediação ou administração imobiliária.

O proprietário, porém, talvez não aceite arcar com esse ônus. Sem pretender transgredir a lei, poderá argumentar que, antes da assinatura do contrato, não existe a relação locador-locatário, mas sim um candidato a inquilino. Por isso, como é necessário fazer um levantamento para verificar sua idoneidade econômica e moral, o inquilino é que deve pagar tais despesas, já que as informações lhe dizem respeito.

Para resolver o impasse, talvez fosse mais sensato, antes de qualquer decisão, ponderar sobre o que seria razoável e o que seria abusivo. Assim, se você se dispõe a ser flexível na interpretação da Lei do Inquilinato, poderia, então, arcar com a taxa de cadastro e as despesas contratuais, ficando sob responsabilidade do proprietário o pagamento da taxa de serviço, ou seja, a comissão da administradora.

Caso concorde com que você se encarregue de lhe levar pessoalmente as informações, as certidões e demais documentações necessárias, suas e do fiador, satisfazendo todos os quesitos para a aprovação da ficha cadastral, a imobiliária não poderá cobrar taxas que digam respeito a esse trabalho. Da mesma forma, se em vez de fiança, for aceita um depósito de três meses de aluguel, você não precisará pagar pela investigação sobre o fiador, já que não haverá levantamento algum a ser feito nesse sentido.

Mas se, pressionado pelas circunstâncias, você está disposto a aceitar taxas absurdas, até mesmo a cobrança de "ágio" só para que lhe "segurem" o imóvel, garantindo sua prioridade na locação, seria conveniente refletir: uma administradora que age de forma desonesta tende a ser igualmente inescrupulosa na administração do condomínio. Já como inquilino talvez você viesse a se arrepender da decisão precipitada.

Procure, também estar a par dos preços normalmente praticados pelas imobiliárias. Essa precaução é necessária, visto que algumas delas não cobram a comissão do cliente (o locador) mas deixam-na para o candidato pagar, conforme o que, aflito com a pouca disponibilidade de imóveis para locação, nem questione o valor e a finalidade de tantas taxas. Outras, chegam até a cobrar as mesmas taxas de ambas as partes. Para evitar tal exploração, peça sempre um recibo de pagamento, com o tipo de serviço claramente assinalado.

Com estes esclarecimentos, veja o que você deve terminantemente recusar-se a pagar: despesa de intermediação (comissão da administradora) honorários advocatícios. Taxa de renovação do contrato, quando o inquilino é antigo e o fiador for o mesmo, taxa de reserva, para segurar o imóvel, ou ainda um aluguel antecipado, exceto quando-se esta última recomendação para casa de veraneio.

OURO

A sensível queda verificada nas cotações do ouro no mercado interno, na semana passada, pode ser atribuída às expectativas de que o Conselho Monetário Nacional pudesse mexer com o mercado a partir de decisões que poderiam sair da reunião marcada para esta quinta-feira.

E que uma das resoluções poderá ser a criação do dólar-turismo (veja a seção Dólar). Se isto de fato for decidido, não resta dúvida de que as cotações do dólar no câmbio negro deverão cair ainda mais, podendo baixar também as cotações do ouro internamente. Isso porque os preços do metal seguem os preços internacionais convertidos em cruzados pela cotação do dólar no paralelo.

Dessa maneira, só a expectativa de novas alterações teria sido suficiente para que o mercado se retraísse, apesar de assinalar ligeira recuperação na quarta e quinta-feiras.

Mesmo assim, muitas fundidoras entendem que o mercado do ouro vem provando há três semanas que tem autonomia suficiente para estabelecer seus preços, dispensando como parâmetro as cotações do black, que neste período vem sofrendo pressões do governo federal. E por isso, as cotações do metal estariam sendo determinadas basicamente pelo fator oferta-procura, e também pelos preços do mercado internacional. Neste sentido, a nível externo, ultimamente outro metal precioso, a platina, vem puxando os preços do ouro nas cotações, particularmente na Bolsa de Nova Iorque.

Como a maior parte da exportação mundial da platina vem da África do Sul, as cotações desse metal têm oscilado conforme vão se configurando, as reações dos países contrários ao regime de apartheid.

Na semana passada, acompanhando a platina, o mercado de ouro, lá fora, manteve-se firme, com razoável valorização na quinta-feira — passou de US$ 330,90 a onça-troy (31,104 gramas) na quarta para US$ 336,30 na quinta-feira.

Esta semana, ainda não há uma tendência definida quanto aos preços do ouro nos principais mercados internacionais. Já no plano interno, é bem possível que ainda continue a ser observada certa prudência, com o mercado atento às definições que poderão sair da reunião do CMN.

AS BOLSAS

O grama do ouro, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi cotado a Cz$ 272,00 no fechamento do pregão desta última sexta-feira, 1,8 por cento inferior ao registrado na sexta anterior, quando havia sido fixado em Cz$ 277,00. Na Bolsa Mercantil e de Futuros, a valorização foi mínima, de 0,18 por cento, comparativamente aos Cz$ 271,00, da sexta passada, e aos Cz$ 272,50 da outra sexta-feira.

Na Bolsa de Nova Iorque, a semana foi encerrada com a cotação de US$ 327,60 a onça-troy, contra os US$ 375,90 do fechamento da semana anterior, havendo, portanto, uma variação positiva de 2,66 por cento. Em Londres, a variação ficou em 0,49 por cento, para a diferença entre os US$ 334,70 a onça-troy, da sexta passada, e os US$ 336,35 da sexta anterior.

CASA PROPRIA

Se você é mutuário do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), saiba que é possível utilizar seu Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para reduzir e até mesmo liquidar a dívida de sua casa própria, ou, ainda, para quitar prestações mensais em até 80 por cento do seu valor. Mas é bom lembrar que isso só é permitido para quem adquiriu seu imóvel com financiamento do SFH. Ficam excluídos desse benefício, por exemplo, os mutuários da Carteira Hipotecária, já que, nesse caso, foram utilizados recursos da Caixa Econômica Federal, e não do SFH.

Caso você pretenda valer-se do FGTS para um desses fins, procure antes ponderar as vantagens e desvantagens. Estas são as regras.

AMORTIZAÇÃO E LIQUIDAÇÃO

Em primeiro lugar, você só pode utilizar-se o FGTS para a redução ou liquidação da dívida desde que não tenha nenhuma prestação atrasada, ou seja, deve estar com o pagamento em dia, e, em segundo, que seja optante há pelo menos cinco anos.

Caso já tenha utilizado os recursos do Fundo uma vez, o mutuário só poderá valer-se do dinheiro da conta vinculada novamente, para reduzir a dívida, quando seu saldo atingir, pelo menos, o valor correspondente a 12 vezes o valor da prestação que estiver pagando na data da nova utilização do Fundo. Por exemplo, quem está pagando Cz$ 1.500,00 de prestação só vai poder movimentar o dinheiro do FGTS para esse fim quando seu saldo atingir Cz$ 18.000,00.

REDUÇÃO DA PRESTAÇÃO

Se preferir, você poderá utilizar seu Fundo para a quitação de até 80 por cento do valor de sua prestação. Para isso, basta fazer a solicitação junto ao seu agente financeiro, que, no caso, fará o saque na sua conta vinculada de um valor equivalente a 80 por cento de 12 prestações somadas. Isso significa que, se o mutuário paga Cz$ 1.500,00 de prestação, o agente irá retirar de sua conta o valor correspondente a 12 cotas, ou seja, Cz$ 14.400,00.

Esse dinheiro ficará depositado em outra conta, tendo a devida remuneração, para ser movimentado pelo agente financeiro para a quitação das prestações. No final desses 12 meses, ou melhor, quando se completarem 11 meses, o mutuário deverá procurar novamente seu agente para firmar novo compromisso.

RENDA FIXA

As taxas de remuneração dos papéis de renda fixa deram mais uma esticada na última semana no mercado à vista. Já no mercado futuro de CBD's, que funciona na bolsa mercantil, e que costuma antecipar as tendências, registrou uma queda acentuada dessas taxas para o mês de setembro.

E que o mercado tenta, atualmente, compatibilizar o patamar de remuneração com os níveis da inflação não expurgada (que leva em conta os efeitos da cobrança dos empréstimos compulsórios), na tentativa de pagar ganho real ao aplicador. E a idéia aqui é a de que o aumento nos preços dos combustíveis teria efeito apenas sobre a inflação de agosto, o que leva a prever um recuo no número de setembro. Portanto, as instituições já não precisariam manter as taxas acima de 40 por cento ao ano para dar ganho real ao aplicador.

Além disso, é possível que o mercado esteja aguardando as decisões do Conselho Monetário Nacional, na reunião do próximo dia 4 de setembro. Nessa reunião deverão ser aprovadas as novas alíquotas de Imposto de Renda na fonte, que deverão ser mais altas para as aplicações de curto prazo. Até lá a tendência é a de que as instituições financeiras prefiram manter as taxas de remuneração nos mesmos níveis para depois fazer os devidos ajustes.

Os papéis de 60 dias estiveram oferecendo taxas brutas ao ano em torno de 41 por cento, os de 90 dias em torno de 42 por cento, e os de 180 dias de 43. Vale lembrar que essas são as taxas oferecidas por certificados e recibos de depósito bancário e pelas letras de câmbio. Os primeiros são emitidos pelos bancos comerciais e de investimentos, enquanto os segundos, pelas financeiras. O nível de remuneração pode variar entre um e outro, dependendo da necessidade de captação da instituição financeira (bancos ou financeiras) para realizar suas operações de financiamento. Isso significa que é sempre bom saber o que cada um deles está pagando.

FUNDOS DE AÇÕES

O mês de agosto foi ruim para o mercado de ações: os números negativos da tabela mostram bem isso. Veja que a rentabilidade média ficou em torno de -17,68 por cento, e o fundo que apresentou a maior desvalorização de suas cotas foi o Interatlântico com 28,3 por cento negativos.

Assustados com esses resultados, muitos aplicadores passaram a sacar suas cotas, tentando evitar que o dinheiro aplicado diminuísse ainda mais. Por causa disso, os administradores tiveram de vender os papéis da carteira (em sua grande maioria ações) para pagar os resgates. Esse mecanismo acabou contribuindo ainda mais para a queda do mercado nos primeiros dias da última semana.

Mas a regra para ter um bom rendimento em fundos de ações é idêntica a de todo mercado acionário: entrar na bolsa quando o valor da cota está menor e lhe permite a compra de mais cotas, e sair na alta, quando as cotas estão valorizadas, lhe proporcionando rendimento e não o contrário. Por isso, os aplicadores, que não estão habituados com e sobre e desce do mercado, devem ter certo cuidado para não se precipitar em iniciar o pé na hora errada. Lembre-se de que mesmo que o mercado caia, se você não sacar não estará realizando prejuízo.

Rentabilidade dos Fundos de Ações em Agosto/86

Fundos	Rentabilidade em agosto (Até dia 27)	Rentabilidade acumulada no ano
Alfa-Unibanco	(18,29)	85,19
América do Sul Ações	(18,47)	100,70
Anji-Equilíbrio	(20,01)	131,91
Aysicred Ações	(17,51)	127,07
Bamerindus Ações	(21,03)	124,32
Bandeirantes Ações	(14,51)	133,82
BB Ações Ourominas	(3,92)	
BCA Banci	(14,15)	144,38
Bansepe Ações	(20,28)	89,03
Banespedo Ações	(22,62)	85,14
Banestes	(17,24)	
Banorte Ações (1)	(19,25)	81,13
Banquenor	(16,58)	
Bamerindus Fab	(18,20)	175,04
Bfi Bradesco	(17,85)	178,84
BRM-B. Bahia	(17,16)	122,63
BCN Ações	(20,27)	80,71
Besc Ações	(15,88)	100,50
BMC Ações	(1,88)	
BMD	(15,79)	90,45
BMG Ações	(18,48)	86,25
Boavista Ações	(15,30)	106,03
Boavista CSA	(20,78)	90,21
Bonança	(22,28)	
Boston Sodrê	(16,17)	139,48
Bozano Ações	(16,83)	90,82
Bozano Carteira	(17,49)	90,87
Bradesco Ações	(14,94)	142,07
Chase Fim Par	(17,13)	142,45
Cidade de São Paulo	(24,15)	85,29
Citibank	(11,21)	
City	(16,57)	105,88
Condomínio Sancorp	(15,67)	111,27
Creditbanco Ações	(15,48)	146,33
Creditbanco FBI	(15,54)	122,80
Creditrust	(20,75)	107,96
Creditsul (Ex-157)	(20,41)	58,65
Creditsul Blue Chip	(14,37)	87,40
Creditsul Max Ações	(20,32)	74,82
Creditsul Múltiplo	(19,03)	58,70
Crescinco Unibanco	(18,25)	97,70
Delaware-Investidor	(19,22)	97,89
Denasa Ações	(10,22)	134,00
Denasa Miner Metal.	(10,25)	160,00
Dibrari	(13,02)	
Dig Ações	(16,69)	
Econômico	(20,62)	89,30
Elita	(19,45)	202,98
Estruturasl	(3,47)	170,36
Fan-Nacional	(20,50)	92,48
Fin Bradesco	(14,90)	
Fidep	(17,21)	155,10
Fidesa NMB Bank	(16,19)	107,80
Finasa Ações	(18,04)	114,73
Fininvest Ações (4)	(10,23)	(5,65)
Fmalb	(19,81)	146,12
Garantia	(15,97)	150,76
Geral do Comércio	(18,36)	140,62
Inciasa	(15,02)	
Industrial	(17,58)	127,89
Inter-Atlântico (2)	(28,34)	71,70
Investplan-Cit	(19,15)	47,10
Iochpe Ações	(15,46)	117,64
Itaú Ações	(15,49)	117,24
Itaú Capital Market	(16,32)	104,01
Libor	0,29	
Lloyds	(14,29)	
Lolcrec Ações	(20,67)	71,76
Mercantil Ações	(17,23)	91,35
Mercantil do Brasil	(18,39)	86,34
Mercadian	(13,01)	
Meridional Ações	(16,42)	139,23
Markinvest		115,28
Montmalhare	(21,55)	127,37
Montrealbank Ações	(23,64)	86,80
Morada	(25,08)	30,22
Multiplic	(14,85)	83,70
Multiplic (Ex-151)	(18,84)	104,22
Nordeste CNA	(12,98)	118,53
Nordeste FNA	(21,34)	115,34
Omega Ações	(20,52)	107,53
Paulo Willemsens	(16,76)	151,53
Pillarinvest Ações	(14,10)	113,67
Pillarinvest Condomínio	(12,08)	96,70
Portinvest	(10,33)	148,36
Prime	(17,48)	118,77
Real	(18,70)	92,20
Rizzo	(20,32)	142,34
Safra Ações	(20,13)	124,80
Schahin Cury-Fasc	(17,07)	181,88
Seguridade	(16,03)	156,07
Sousa Barros	(14,70)	
Theca de Ações (3)	(19,00)	126,06
Toremolinos	(16,05)	
Unibanco	(14,86)	124,00

Fonte: Andib
(1) Aberto ao público em 19/02/86
(2) Aberto ao público em 27/01/86
(3) Aberto ao público em 02/01/86
(4) Aberto ao público em 05/05/86
Os números entre parênteses indicam rentabilidade negativa.

(EP)

COMENTÁRIO

Plano Cruzado: o que falta para dar certo

Dia 28 passado, o Plano Cruzado completou seis meses. E uma boa hora para repetir a pergunta feita no início de março: será que esse plano vai dar certo? Está dando certo? E se não der?

A questão é importante não só porque o calendário faz estimular a data mas porque a gente sente um certo desânimo causado por aí: falta tanta coisa no mercado, falta carne, falta leite, falta frango, falta remédio... Há quase mercadoria sumida das prateleiras e tanta mercadoria que só é possível comprar com ágio, há muita mercadoria maquiada nos supermercados, nas lojas, nos magazines... Bem fala nos casos em que o tabelamento é descaradamente desrespeitado.

Mas vamos à resposta à pergunta feita: quem é que quer voltar àquela situação de dezembro ou janeiro passado? Quem é que tem saudades daquela inflação que, em questão de semanas, derrubou o poder aquisitivo do assalariado à metade (ou seu valor)?

Hoje, você vai ao supermercado e a lata de óleo pode até não ter os tais 900 mililitros que constam na embalagem, mas o preço é praticamente o mesmo de 1º de março. Já não está tão difícil encontrar emprego ou um emprego melhor. O dinheiro continua curto mais já é mais fácil encontrar um "por fora" ou um bico para completar o orçamento e pagar a conta de luz.

O que se pede, também, é que a especulação financeira acabou e o dinheiro mais valorizado é o que está girando na produção. Acabou também a boa vida de banqueiros e donos de supermercados, que faziam seus lucros apenas com o giro do dinheiro dos outros. Isso é coisa do passado.

Por tudo isso, o Plano Cruzado está dando certo e já valeu a pena. Mas não dá para esquecer os problemas. Há sérias ameaças rondando o futuro do Plano Cruzado.

O CONSUMO EXCESSIVO

O primeiro deles está na área do abastecimento: a falta de alimentos e de bens de consumo. E o mesmo se pode dizer na área industrial: falta de matérias-primas, atraso nos fornecimentos, o ágio correndo solto.

Em termos mais técnicos, o que há é um forte descompasso entre procura e oferta de mercadorias e serviços. O consumo está aumentando a proporção de 35 a 40 por cento ao ano, números evidentemente excessivos. Não no sentido de que o brasileiro passou a empanturrar-se e a tirar a barriga da miséria, mas no sentido de que esse consumo não pode ser acompanhado pela produção. E que nos melhores anos da economia, o PIB, ou seja, a produção, pode crescer 10 ou 11 por cento ao ano e nunca, 35 a 40 por cento.

São quatro as principais causas desse superconsumo: o aumento real dos salários, que, de pacote para cá, cresceu, na média, coisa de 25 por cento o aumento do emprego e, portanto, o aumento da massa salarial em toda a economia, a redução do Imposto de Renda na fonte sobre os salários, e o saque das aplicações em cadernetas ou em outras áreas das finanças ou, então, a falta de disposição de investir dinheiro no mercado financeiro — o que dá no mesmo.

Os ministros da área econômica custaram muito a reconhecer o problema. Primeiro, acharam que esse consumo aquecido era coisa passageira. Depois, saíram culpando os especuladores que estariam retendo mercadorias e cobrando ágio — o que não deixa de ser verdade. E, um tanto tarde, descobriram que o especulador estava especulando porque havia condições para especular.

TARDE DEMAIS

Por isso, o Governo recorreu tarde demais às importações de carne, milho, leite em pó. E foi também tímido demais na tomada de decisões para reequilibrar oferta e procura. A rigor limitou-se a elevar as taxas de juro para estimular alguma coisa mais as aplicações financeiras e a impor o empréstimo compulsório sobre compras de automóveis e de gasolina. Ou mais, limitou-se a medidas apenas psicológicas: ameaça aos infratores do tabelamento, apelos seguidos à população para que consuma menos, demissão de funcionários da Sunab que têm sido incompetentes na sua tarefa de apurar desrespeitos ao congelamento de preços.

O consumo excessivo é no momento a ameaça mais séria ao sucesso do Plano cruzado, porque tende a provocar o que os economistas acham de inflação de demanda: um aumento real de preços que nenhum tabelamento seria capaz de segurar.

Duas são as soluções para isso: em primeiro lugar, um aumento do Imposto de Renda na fonte. Esse imposto não corresponderia a um aumento de carga tributária. Seria apenas a antecipação, por quatro ou cinco meses, do imposto que o contribuinte terá mesmo que recolher por ocasião de sua declaração de rendimentos. A outra solução, seria incentivar mais as cadernetas de poupança e o mercado de ações. A volta do rendimento mensal das cadernetas seria um bom passo nesse sentido. A retirada de restrições e barras à aplicação dos fundos de ações e maiores estímulos à subscrição de ações novas seria outro passo.

O DEFICIT PÚBLICO

A segunda ameaça ao Plano Cruzado é o déficit do setor público que hoje ninguém sabe a quantas anda, especialmente depois que o governo permitiu a alta das taxas de juros no mercado interno e, conseqüentemente, permitiu uma alta do custo financeiro da dívida do Tesouro. O déficit continua sendo um fator pernicioso para a atual política econômica porque, mais cedo ou mais tarde, vai exigir, para cobri-lo, emissões de moeda ou aumento do endividamento do Tesouro. Para conter o déficit, o Governo precisa gastar menos. Primeiro, gastar menos com sua dívida interna e, segundo, impondo mais austeridade a si próprio antes de repassar a conta sobre o assalariado e sobre a classe média, como costuma fazer.

A terceira ameaça ao Plano Cruzado é o claro esgotamento da capacidade de produção de insumos básicos, como energia elétrica, produtos petroquímicos e alguns tipos de aço. Se houver necessidade de racionar energia elétrica, é óbvio que a produção não poderá crescer. E se continuar faltando armazéns para guardar as safras agrícolas, estradas para o escoamento da produção, telefones e comunicação para racionalizar os negócios, instalações portuárias para garantir o comércio exterior de faltar dinheiro para novos investimento na produção de matérias-primas e infra-estrutura, ou se o Governo não estimular o empresário a investir — poderá haver um estrangulamento futuro da produção e, portanto, do próprio Plano Cruzado.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento, que deverá receber os recursos do empréstimo compulsório será, de longe, pequeno demais para o financiamento dos novos projetos. Daí porque a saída é renegociar a dívida externa para que menos recursos sejam transferidos ao exterior e sobrem para engrossar os investimentos internos.

Como se vê, há solução para o consumo excessivo, para o déficit e para o estrangulamento da produção. O que falta, no momento, é mais determinação do Governo. Nota-se, por exemplo, que o presidente José Sarney teme a elevação do Imposto de Renda na fonte às vésperas das eleições e não consegue implantar a reforma administrativa que reduziria os gastos do Governo.

De todo modo, feito o balanço semestral, fica a conclusão de que o Plano Cruzado está dando certo. E que a superação dos atuais problemas vai depender basicamente do próprio Governo: de que não falte para a sua solução a mesma coragem que teve no momento do anúncio e da implantação do Plano.

Estamos na semana da estréia no Copão da Amazônia. Domingo, aqui em Porto Velho, Flamengo e Ferroviário estarão frente a frente. De mesma forma, lá em Rio Branco, os adversários dos rondonienses estarão se pegando: Independência e Rio Branco. Há uma certa preocupação da torcida local com as campanhas que Flamengo e Ferroviário realizam no campeonato da cidade. Eles não andam bem e como tal, não entusiasmam seus torcedores.

*Uma prova da preocupação tricolor deu o Ferroviário na semana da estréia: trocou o técnico. Sai Zezinho, veterano craque amazonense que está radicado em Porto Velho há vários anos, e o tricolor foi buscar lá em Ariquemes o treinador do Rio Branco, Marcelo Altino. É um profissional competente, disso não temos dúvida, mas pegar um time com tamanha responsabilidade, na semana da estréia, é um verdadeiro "rabo de foguete". Mas coragem o Marcelo Altino já mostrou que tem.

*E por falar em coragem, vale registrar o otimismo do vice-presidente do Ferroviário e comentarista esportivo, Osvaldo Canosa, ao justificar a troca de técnico pelo tricolor: "O Zezinho é competente, mas não deu sorte, e como precisamos ganhar o Copão fomos buscar Marcelo Altino".

*O Ypiranga que chegou a entusiasmar nas primeiras apresentações no campeonato com o seu time jovem e voluntarioso, acabou decepcionando e vem caindo de jogo para jogo. Enquanto isso, o São Domingos é uma grata surpresa do campeonato da cidade. Não chega a ser uma sensação, mas tem alcançado resultados até certo ponto surpreendentes.

*O atacante Santos, do São Domingos, vai disparado na artilharia do campeonato. Já marcou 8 gols, enquanto os vice-artilheiros, Algemi (Moto) e Lulu (Flamengo) estão com 3 cada. Ponto positivo para o clube do Areal.

*O time de Voleibol da Aspron que está surgindo aí vem com vontade de "arrebentar a boca do balão". Reúne, praticamente, os grandes craques do voleibol da cidade e de Rondônia, além de contar na sua direção técnica com o competente Gilmário Pinheiro, o homem que trabalhou o voleibol portovelhense desde as bases e deu a esse esporte rumos seguros e decisivos para a sua trajetória vitoriosa.

Por ter recebido o convite com atraso (sem culpa dos emitentes) deixei de comparecer à apresentação do time, mas parabenizo a Aspron pela idéia e decisão de oferecer sua contribuição ao esporte.

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDÔNIA

Portões abertos na abertura do Copão

O Governo já liberou a metade da verba exigida pelos clubes

Já está praticamente acertado entre o Governo do Estado e a Federação de Futebol para que a partida de abertura do XII Copão da Amazônia, domingo, seja de portões abertos em comemoração a Semana da Pátria. Ontem, o presidente Antônio Nogueira, da FFR, conseguiu a liberação da metade da cota exigida por Flamengo e Ferroviário e hoje, conforme previsão, deve acontecer a liberação do restante.

No final da tarde, Antônio Nogueira estava otimista e chegou a admitir que hoje tudo será resolvido. "Conversamos com as autoridades do Estado e, praticamente, tudo ficou acertado. Falta apenas a palavra final de um secretário", comentou. Não foi anunciado oficialmente o montante exigido pelos clubes. O presidente da Federação não quis comentar o assunto, mas ventilou-se na sede da entidade que a cota é de Cz$ 60 mil.

Por um acaso o Governo vir a desistir do patrocínio do jogo, os clubes estão dispostos a fixarem o preço do ingresso em Cz$ 30, único valor para arquibancada e geral. No entanto, os diretores da Federação consideram esta hipótese um tanto quanto remota já que o Governo tem interesse em incluir o jogo na programação alusiva ao dia da Independência do Brasil, pois a data coincide em todos os sentidos.

PALPITE DO AM

A Casa Lotérica F. Bernardino Neto continua fazendo muitos milionários. As apostas da Loteria Esportiva são registradas até às 10 horas de quinta-feira, enquanto que a Loto é aceita normalmente durante toda semana até às 22 horas.

	1	X	2		D	T
1	□ América/RJ	□	Flamengo/RJ ■	1		
2	■ S. Paulo/SP	□	Bangu/RJ ■	2	2	
3	■ Botafogo/RJ	□	Fortaleza/CE □	3		
4	□ Paissandu/PA	□	Grêmio/RS ■	4		
5	■ Cruzeiro/MG	□	Atlético/GO □	5		
6	□ Rio Branco/ES	□	Santos/SP ■	6		
7	□ C.S.A./AL	□	Atlético/MG ■	7		
8	■ Sport/PE	■	Coritiba/PR ■	8		3
9	■ Goiás/GO	□	Joinville/SC □	9		
10	□ Sta. Cruz/PE	■	Palmeiras/SP ■	10	2	
11	■ Vasco/RJ	□	Guarani/SP □	11		
12	□ Inter/RS	■	Fluminense/RJ ■	12	2	
13	■ Ponte Preta/SP	■	Corinthians/SP ■	13		3

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA
125 ANOS

Vôlei abre temporada hoje

Começa hoje à noite - 19h30m - no ginásio do Carmela Dutra, o Campeonato Adulto de Voleibol (masculino e feminino), promovido pela Federação Rondoniense de Voleibol, que classificará os representantes de Rondônia para o Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões, que tem o comando da Confederação Brasileira de Voleibol.

O naipe masculino será disputado pelas equipes do Botafogo, Aspron e Ipiranga. Jamari e Ferroviário, além de Moto Clube não vão competir. No feminino, apenas Ferroviário e Ipiranga vão se defrontar. O Jamari desistiu do evento.

Os jogos marcados para hoje são: Ipiranga X Ferroviário (fem), às 19h30; Ipiranga X Botafogo (masc), às 20h30m.

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE PORTO VELHO - RONDÔNIA
[illegible]
CERTIDÃO
[illegible]

PDS

CLÁUDIO FEITOSA

PARA DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232
Tradição de Confiança

PDS

SÁBADO

Cotações	Clubes	Local / Ordem	Clubes	Cotações	Informe
30	América (rj)	Maracanã 1 (30)	Flamengo (rj)	40	Um clássico carioca na terceira rodada do Campeonato Brasileiro, pelo Grupo B. Nas circunstâncias atuais, o Flamengo está melhor preparado e deve impor sua maior categoria, muito embora o América seja um adversário perigoso. Nos dois jogos disputados este ano, pelo campeonato estadual, o Flamengo venceu ambos por 2 a 0. Na Loteca, 30 vitórias Flamengo/7 América/3 empates.
50	São Paulo (sp)	Morumbi 2 (30)	Bangu (rj)	20	Jogo pelo Grupo A da 1ª fase do Campeonato Brasileiro onde o São Paulo é um dos favoritos. O Bangu está, evidentemente, entre os possíveis classificados. Aqui, entretanto, suas possibilidades de vitória são remotas. A última vez que se enfrentaram foi em 1969, em São Paulo. O resultado foi 0 a 0. Antes, no Maracanã, o Bangu venceu por 2 a 1. Na Loteria Esportiva é incluído pela primeira vez.
50	Botafogo (rj)	Maracanã 3 (30)	Fortaleza (ce)	20	Estão no Grupo D que tem, entre outros, Palmeiras, P.Desportos e Atlético Mineiro. O Botafogo, muito embora esteja com uma equipe limitada, deve, pelo menos, se classificar para a 2ª fase. O Fortaleza também vai lutar por isso. Aqui, o Botafogo é franco favorito. Na última vez que se enfrentaram, em 1975, empataram de 1 a 1, no Rio. Antes, Botafogo 6 a 1, no Rio. Na LE, 1ª vez.
20	Paissandu (pa)	Belém 4 (30)	Grêmio (rs)	50	As dificuldades do local serão os problemas maiores para o tricolor gaúcho. Entretanto, não se pode negar o favoritismo do Grêmio, uma equipe melhor tecnicamente. O Paissandu é um time regular sem maiores pretensões nesta competição. A coluna DOIS é uma excelente marcação. A única vez que se enfrentaram foi em março de 74, em Belém. O resultado foi 1 a 1. Na Loteca, 1ª vez.
50	Cruzeiro (mg)	Mineirão 5 (30)	Atlético (go)	20	Mesmo sem representar a força de outros tempos, o Cruzeiro está num nível superior ao Atlético Goianiense. Além disso, tem a vantagem de jogar no Mineirão. Com isso, aumenta consideravelmente o favoritismo do time mineiro nesta partida. A última vez que se enfrentaram foi em 1969, com a vitória do Cruzeiro por 4 a 1, no Mineirão. Antes, em Goiânia, Cruzeiro 2 a 1. Na LE, 1ª vez.
20	Rio Branco (es)	Vitória 6 (30)	Santos (sp)	50	O Rio Branco investiu bastante em contratações tendo armado uma equipe capaz de cumprir boa campanha neste Grupo C da Copa Brasil. O Santos é superior, mas terá que jogar tudo que sabe para não ser surpreendido pelo Rio Branco. O último encontro entre os dois foi em 1978, e o resultado foi 2 a 2, em Vitória. Antes, também em Vitória, Santos 1 a 0. Na Loteca, 1 vitória do Santos.
30	CSA (al)	Maceió 7 (30)	Atlético (mg)	50	O CSA tem a chance de jogar no Rei Pelé pela primeira vez nesta Copa Brasil. Esta vantagem, entretanto, não chega a significar um favoritismo do time alagoano. Pelo contrário. O Atlético Mineiro é mais time e deve, em condições normais, impor sua maior categoria. Em 1983, quando se enfrentaram pela última vez, empataram de 0 a 0, em Maceió. Antes, Atlético 2 a 0. Na LE, 1ª. Atlético.
33,3	Sport (pe)	Ilha do Retiro 8 (33,4)	Coritiba (pr)	33,3	No Campeonato Brasileiro do ano passado se enfrentaram em duas oportunidades. No mais recente, em Curitiba, empataram em 0 a 0. Antes, em Recife, outro empate de 1 a 1. Os dois estão no mesmo nível técnico e com muitas chances de se classificarem para a próxima fase. Jogo equilibrado de difícil prognóstico, onde o melhor é marcar triplo. Na Loteria Esportiva, 1 vitória do Sport e 1 empate.
40	Goiás (go)	Serra Dourada 9 (30)	Joinville (sc)	30	São duas equipes credenciadas à classificação no Grupo B para a 2ª fase da Copa Brasil. O Goiás, evidentemente, tem a vantagem de jogar em casa onde é muito difícil perder para time de fora. Em junho de 1978 se enfrentaram pela única vez, no Campeonato Brasileiro, em Joinville. O Goiás surpreendeu o time catarinense com a vitória por 2 a 0. Na Loteria Esportiva, aparece pela 1ª vez.
33,3	Santa Cruz (pe)	Arruda 10 (33,4)	Palmeiras (sp)	33,3	Um jogo equilibrado de difícil prognóstico onde o melhor é marcar triplo; caso contrário, a coluna do MEIO é a melhor opção. São duas equipes bastante acostumadas a esta competição e devem fazer, inclusive, uma excelente partida. No último jogo, em 1983, o Palmeiras venceu por 1 a 0, em São Paulo. Antes, em Recife, 2 a 2. Na Loteca, 4 vitórias do Palmeiras, 2 do Santa Cruz e 2 empates.
40	Vasco (rj)	São Januário 11 (30)	Guarani (sp)	30	Com a vantagem de jogar em São Januário, enfrentando um clube em crise, o Vasco está na condição de favorito. Dificilmente o Guarani conseguirá um resultado favorável neste jogo pelo Grupo C da Copa Brasil. No ano passado, o Guarani veio ao Rio e conseguiu empatar de 0 a 0. Antes, em Campinas, o Vasco venceu por 1 a 0. Na Loteria Esportiva, 3 vitórias do Vasco, 1 do Guarani e 1 empate.
33,3	Inter (rs)	Beira-Rio 12 (33,4)	Fluminense (rj)	33,3	A vantagem de jogar no Beira-Rio é importante para o Internacional quando se sabe da força do Fluminense que pode perfeitamente superar qualquer adversidade. No Campeonato Brasileiro do ano passado, o Internacional venceu por 1 a 0, no Maracanã. Antes, no Beira-Rio, empataram de 1 a 1. Na Loteria Esportiva este jogo apareceu quatro vezes com três vitórias do Inter e um empate.
33,3	Ponte Preta (sp)	Campinas 13 (33,4)	Corinthians (sp)	33,3	Estão no Grupo B com possibilidades de classificação para a próxima etapa da competição. A vantagem de jogar em Campinas é fundamental para que a Ponte Preta consiga um resultado positivo diante do Corinthians que, no momento, está melhor preparado. No encontro mais recente, no Pacaembu, Corinthians 1 a 0. Antes, em Campinas, P.Preta 1 a 0. Na LE, 7x, Corinthians/6 P.Preta/7 emp.

SÁBADO

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei etc...
FAZ SABER, que se encontram em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	SACADOR	DEVEDOR
01	D/P	08.08.86	Cz$ 350,00	Anel Coml. de Papel Ltda	[illegible]
02	D/P	24.07.86	Cz$ 1.534,70	Ypadi Ind. Com. de Moveis	Brasília Com. Distr. Comp.
03	D/P	05.08.86	Cz$ 2.980,00	Frutigrupos Tilman Ltd.	Aguiar Honorato
04	D/P	17.07.86	Cz$ 2.780,00	Tintas MC Com. Ind. Ltda	Roberto Guimarães e Cia Ltda
05	D/P	05.08.86	Cz$ 1.757,80	Comercio Mar. Volkswagen	Reinaldo Fernandes Ferreira
06	D/P	15.06.86	Cz$15.770,00	Rondonel-Rond. Veículos	Associação dos Criadores do Estado de Rondônia
07	D/P	10.07.86	Cz$ 1.856,55	Idem	Damaso Romero Machado de Almeida
08	D/P	05.08.86	Cz$ 1.000,00	Idem	Joaquim Monteiro Pinto
09	D/P	20.08.86	Cz$ 2.000,00	Idem	Bernardo Com. e Repres. Ltda
10	D/P	20.07.86	Cz$ 1.697,35	Idem	[illegible]
11	D/P	C/Apres.	Cz$ 120,00	Compensados Porto Velho	Portal Moveis Decorações Ltda
12	D/P	À Vista	Cz$271.457,13	Financiadora Bradesco	Dionísio Vidal de Moraes
13	D/P	À Vista	Cz$ 1.677,43	Idem	Dionísio Manoel Lemos de Souza Farias
14	D/P	À Vista	Cz$ 5.637,47	Idem	Wilson Rodrigues Cherrin
15	D/P	21.07.86	Cz$ 4.000,00	Rodoagencias Ltda	Coutus Com. e Repres. Ltda
16	D/P	01.08.86	Cz$ 1.171,95	Oxenul S/A	[illegible]
17	D/P	05.08.86	Cz$ 4.726,50	Rios Ind. Com. Ltda	R. R. C. Marques
18	D/P	25.06.86	Cz$11.000,00	Editora Gráfica Trieste	L. F. Com. e Repres. Ltda
19	D/P	15.08.86	Cz$ 1.035,00	Pedro Gonçalves de Oliveira	J. Ferreira
20	D/P	20.08.86	Cz$ 1.025,00	Idem	Idem
21	D/P	11.08.86	Cz$ 1.700,50	[illegible]	Luiza Calçados Ltda
22	D/P	20.07.86	Cz$ 1.795,00	Idem	Idem
23	D/P	24.07.86	Cz$ 1.041,00	Norte do Brasil Perfumes	[illegible]
24	D/P	20.07.86	Cz$ 1.126,43	Rondax Coml. Distr.	Idem
25	D/P	31.07.86	Cz$ 790,00	Norte do Brasil Perfumes	Nelson Vidal e Silva
26	D/P	30.06.86	Cz$ 1.666,66	[illegible]	[illegible]
27	D/P	11.06.86	Cz$30.000,00	Banco Bandeirantes S/A	[illegible]
28	D/P	22.08.86	Cz$21.076,00	Financiadora Bradesco	Bar Bahia
29	D/P	11.06.86	Cz$ 800,00	[illegible]	C. Gonçalves Coelho
30	D/P	À Vista	Cz$ 1.536,58	Banco do Nordeste S/A	[illegible]
31	D/P	À Vista	Cz$ 1.576,75	Idem	Idem
32	D/P	20.08.86	Cz$ 1.005,65	[illegible]	[illegible]
33	D/P	29.07.86	Cz$ 508,33	Idem	[illegible]
34	D/P	22.08.86	Cz$ 4.810,80	Idem	R. F. Pinto
35	D/P	À Vista	Cz$18.138,76	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
36	D/P	À Vista	Cz$ 2.470,80	Idem	Valdeir Aparecido dos Santos
37	D/P	15.07.86	Cz$ 1.144,06	[illegible]	[illegible]
38	D/P	16.07.86	Cz$ 1.130,06	[illegible]	Costa Coml. e Repres. Ltda
39	D/P	21.08.86	Cz$12.000,00	[illegible]	[illegible]
40	D/P	07.08.86	Cz$ 1.000,00	[illegible]	[illegible]
41	D/P	27.08.86	Cz$ 695,30	Idem	Idem
42	D/P	05.08.86	Cz$ 2.771,13	[illegible]	[illegible]
43	D/P	20.07.86	Cz$ 6.478,00	[illegible]	F. R. Ferreira
44	D/P	À Vista	Cz$18.350,00	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
45	D/P	17.06.86	Cz$ 7.300,00	Idem	[illegible]
46	D/P	À Vista	Cz$ 870,22	Idem	José Gomes dos Santos
47	D/P	20.07.86	Cz$29.455,00	Idem	Nelson Pereira da Silva
48	D/P	À Vista	Cz$25.111,45	Idem	[illegible]
49	D/P	[illegible] 23.07.86	Cz$27.456,06	Serv. Assist. e Saúde João Paulo II Ltda.	[illegible]
50	D/P	25.07.86	Cz$ 130,00	[illegible]	[illegible]
51	D/P	27.07.86	Cz$ 1.477,00	Pro Livro Com. de Livros	Manoel F. Almeida
52	D/P	22.07.86	Cz$ 4.300,00	[illegible]	[illegible]
53	D/P	À Vista	Cz$18.238,40	Financiadora Bradesco S/A	Francisco da Silva
54	D/P	À Vista	Cz$ 1.774,78	Idem	[illegible]
55	D/P	25.07.86	Cz$ 1.466,16	Comercio Mar. Volkswagen	[illegible]
56	D/P	10.08.86	[illegible]	[illegible]	[illegible]
57	D/P	16.08.86	Cz$ 1.701,34	Idem	[illegible]
58	D/P	20.07.86	Cz$ 1.621,20	[illegible]	[illegible]
59	D/P	05.07.86	Cz$ 1.536,70	Ypadi Ind. Com. de Moveis	Brasília Com. Distr. Comp.
60	D/P	À Vista	[illegible]	Financiadora Bradesco S/A	[illegible]
61	D/P	À Vista	[illegible]	Idem	[illegible]
62	D/P	25.07.86	Cz$ 2.454,00	Comercio Mar. Volkswagen	[illegible]
63	D/P	25.07.86	Cz$ 1.206,56	Idem	[illegible]

E, por este meio ficam os devedores intimados a comparecerem ao Cartório para, no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, ou dar por escrito as razões de sua recusa ao seu Cartório à Av. 7 de Setembro, 1.085 Galeria Central - Térreo.

Porto Velho (RO), [illegible] de setembro de 1.986
ALBINO LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1.º Ofício de Protesto

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quarta-feira, 03 de setembro de 1986

Noticiário não é propaganda, segundo o TSE

JOÃO EMILIO FALCÃO
Da Editoria de Política do "Correio Braziliense"

Noticiário não é propaganda e, portanto, não caracteriza abuso de poder econômico.

Com esse argumento, o Tribunal Superior Eleitoral tem respondido a dezenas de consultas informais sobre a proibição de propaganda de candidatos nesse período que antecede o início da campanha eleitoral no rádio e TV, em 15 de setembro.

A concepção predominante no Tribunal Superior Eleitoral é de que ouvir um candidato sobre determinado tema não indica propaganda de sua candidatura. Naturalmente que se o mesmo candidato for entrevistado todos os dias ou com grande frequência sobre temas diversos haverá uma Preferência em detrimento dos outros. Neste caso seria uma distorção da norma.

Nunca o TSE teve necessidade de se pronunciar, oficialmente, sobre o aspecto jornalístico na campanha eleitoral. Em 85, a TV e o Jornal Gazeta de Alagoas foram acusados de estar infringindo a lei ao divulgarem com mais frequência matéria de alguns candidatos. A TV e a Gazeta impetraram um mandado de segurança e a decisão foi revogada. Ficou restrita à propaganda paga, o que é o espírito da Lei.

A luta contra o abuso do poder econômico nas eleições é muito antiga. Existe desde a primeira eleição, mas nunca houve qualquer lei, qualquer decisão da justiça eleitoral que assim enquadrasse o noticiário. Na discussão sobre a legislação vigente não houve, também, qualquer referência às matérias jornalísticas.

O argumento que prevaleceu na lei Falcão - o que mais se aproxima da decisão do Juiz Machado Faria - foi o de que não haveria condições - tempo, principalmente - para que todos os candidatos dos vários níveis expusessem suas idéias, como se fizera antes de 74. Além disso, haveria uma grande confusão entre os candidatos de diversos municípios. Discutiram também, se deveriam ter acesso aos rádios e TVs os candidatos dos municípios das sedes das emissoras ou de todos aqueles por ela atingidos.

Na eleição seguinte, 78, eram permitidas somente a fotografia do candidato e seu número de inscrição. O argumento era o mesmo. A verdadeira razão era de que o governo não pretendia correr o risco de 74, quando a Oposição - o MDB - elegeu 14 senadores em 22 cadeiras disputadas. Em nenhum momento falou-se, nas intermináveis discussões sobre a Lei Falcão, em noticiário jornalístico.

A decisão do Juiz Machado Faria causou surpresa no TSE e nos meios jornalísticos. Para todos os consultados, a intenção pode ter sido boa, mas houve um excesso de interpretação. Como afirmou o deputado Djalma Bessa (BA), um dos principais juristas da Câmara, o "Juiz foi muito além do legislador".

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO - RO
EDITAL DE CITAÇÃO

O Dr. SALATIEL SOARES DE SOUZA - MM. Juiz de Direito em Substituição nesta 4ª Vara Cível da Comarca de Porto Velho-RO, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório da 4ª Vara Cível, tem andamento o Processo nº 0627/86 - Ação de Execução requerida por MAURICIO TEIXEIRA DE SOUZA, bras., solteiro, comerciante, CPF nº 192.153.042-15, residente à Av. 7 de Setembro, 935, nesta Capital, contra ALVARO RIBEIRO ALBUQUERQUE BERNARDINO, Brasileiro, comerciante, com endereço ignorado, C.P.F. nº 113.486.312-87. CITA por meio deste EDITAL o executado ALVARO RIBEIRO ALBUQUERQUE BERNARDINO para que pague no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, após o fluxo deste edital a importância de Cz$ 20.000,00 (vinte mil cruzados) referente ao principal e demais cominações legais ou nomeie bens à penhora suficiente para assegurar a execução judicial. Ficando ciente que o prazo para oferecimento e embargos é de 10 (dez) dias após o fluxo deste edital e ainda, que não sendo apresentado defesa presumir-se-ão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. E, para que ninguém possa alegar ignorância, de igual forma e teor que terá seu original afixado no lugar de costume e as demais publicações de acordo com a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho - RO, aos 20.06.86. Eu, Maria do Carmo A. Teixeira, escrivã mandei datilografar e subscrevi.

(a) Dr. SALATIEL S. DE SOUZA
Juiz de Direito

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE JI-PARANÁ

A SEBASTIÃO DOS SANTOS FILHO
O DR. JOSÉ PEDRO DO COUTO, MM. JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DESTA COMARCA DE JI-PARANÁ, ESTADO DE RONDÔNIA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem [illegible] CITA SEBASTIÃO DOS SANTOS FILHO, brasileiro, casado, agricultor, residente em lugar incerto e não sabido, [illegible] da AÇÃO ORDINÁRIA DE DIVÓRCIO, sob o nº [illegible], que lhe move HELENA PEREIRA DOS SANTOS, brasileira, casada, professora, residente e domiciliada [illegible] RESUMO DA INICIAL [illegible] HELENA PEREIRA DO NASCIMENTO [illegible] filho Luiz Carlos Pereira dos Santos, nascido aos [illegible] despacho do MM. Juiz de Direito. DESPACHO: "R.A. Cite-se [illegible] Dr. José Pedro do Couto, MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. E para constar passou o presente edital [illegible] de acordo com a lei.

DADO E PASSADO nesta cidade de Ji-Paraná-RO [illegible]. Eu, Maria Aparecida Souza Bianco, escrivã da 2ª Vara Cível, mandei datilografar e subscrevi.

Dr. José Pedro do Couto
Juiz de Direito

ESCRITÓRIO IMOBILIARIO DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1652
7 DE SETEMBRO Nº894, 1º ANDAR
- SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

ALUGA - SE

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suíte, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

CASAS.

Vende-se uma casa no Bairro Embratel c/ frente a Câmara dos Vereadores, c/ 3 dormitórios, sala coz., banheiro e garagem, terreno todo murado. Preço uma moleza só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 05 - Fone: 221-2746. (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto Sto. Antônio, toda reformada por um preço que é só vendo.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh. social.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua Álvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Poupança Beron.

Lanchonete e Restaurante Dois Amigos

AV. Pinheiro Machado nº 1255 - em frente ao posto Tri-Campeão Telefone 221-4765 Tratar C/Álvaro

Notifica que a partir do dia 1º de Setembro estará com nova Gerência e funcionará de Segunda-feira à Domingo e seu cardápio com o ótimo comida caseira será:

Segunda-feira - Bife c/Arroz - Guisado
Terça-feira - Carne Assada - Macarronada
Quarta-feira - Buteca - Bife a Parmegiana
Quinta-feira - Bife à Rolê - Salada
Sexta-feira - Frango Frito - Peixe Frito c/Pirão
Sábado - Feijoada
Domingo - Lasanha

Todos os nossos serviços tipo, Lanches, Sucos e Vitaminas. Servimos Marmitex p/ Empresas

Vende-se um terreno comercial, com área de 7.500m2. Preço uma moleza e só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 5 - Fone 221-2746 (Alto da Poupança Beron).

SÍTIOS.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itapuã, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00.

PONTOS COMERCIAIS.

Vende-se um Restaurante, bar e churrascaria bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto Poupança Beron.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firmas interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, salas p/ escritórios e apartamentos. Serve p/ qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

SECRETÁRIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

RODA VIVA

Sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-6866, recebendo a pizza em sua casa em poucos minutos.

Além de musica ao vivo, você saboreia as mais finas pizzas de Porto Velho, dentro dos melhores padroes.

VENHA CONFERIR

A RODA VIVA fica na Rua Gonçalves Dias, com a Duque de Caxias.

Trabalhamos também com CARTÃO CARDAPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

INFORME JC

TRABALHO

Indiferente à luta pelo voto que se trava nas ruas, o empresário local se dedica a seus negócios, aproveitando o impulso do Plano Cruzado. É o caso, por exemplo, da Drogas Midu, Rondovel, Vitória Palace Hotel, Hotel Regina, Mamoréctur, Feitosa e Filhos e Guaporetur.

ENERGIA

Caso seja atendido o requerimento do vereador Afonso Florêncio, o Distrito de Itapuã D'Oeste terá o fornecimento de energia regularizado pela Ceron. Ele pretende, representando o interesse dos moradores, que a distribuição de energia elétrica seja feita em dois períodos: das 9 às 14 horas e das 18 às 24 horas. Atualmente o horário de fornecimento que é de 18 às 23 horas, não atende às necessidades. O intervalo de 18 horas é muito longo e não oferece a menor condição para que se utilize os aparelhos eletrodomésticos, especialmente ventiladores e ar condicionado. Os estabelecimentos comerciais também reclamam do prejuízo.

BIBLIOTECA

Glória Grangeiro regressou de São Paulo. Da 9ª Bienal do Livro, V Seminário Latino-Americano de Literatura Infanto-Juvenil e III Simpósio de Literatura e Desenvolvimento Cultural. Trouxe um conceito que levou: Rondônia está lendo mais. Tanto quanto os Estados do Centro-Sul. Glória Grangeiro participou assim mais de uma vez de um evento de renome internacional. Com recursos próprios e adquiriu, também com seus próprios recursos, mais 2 mil cruzados de obras recém-lançadas em São Paulo, entre elas "Black-Out", de Marcelo Paiva e "a Brincadeira", de Milan Kundera.

AVIAÇÃO

Pompílio Mercadante Neto e Mário Salgado Lima, respectivamente, Diretor Comercial e Assessor de Comunicação Social, anunciando que a Vasp e a Pan Am formalizaram um acordo de cooperação mútua para atendimento de passageiros nacionais e internacionais. Através do Sistema Gateway desenvolvido pela Vasp, os usuários poderão, em qualquer vídeo da Vasp, se comunicar com o computador da Pan Am para reservar passagens, confirmar reservas, pedir informações de vôos, como horários, escalas e destinos. Paralelamente, nos Estados Unidos, os terminais de vídeo da Pan Am e seus agentes poderão fornecer informações sobre o Brasil como dados sobre os vôos da Vasp. O Sistema Gateway já está funcionando em algumas agências de viagens e lojas da Vasp em São Paulo e Rio, Brasília e Curitiba. Nos próximos meses, mais de 200 lojas da Vasp pelo Brasil, inclusive em Porto Velho, poderão se interligar aos computadores da Pan Am para facilitar a vida de quem vai viajar.

João Carlos Chiva

CONGRESSO

Lúcio Guzman, Diretor Geral da rádio Rondônia FM, já preencheu ficha de inscrição para o XV Congresso Brasileiro de Radiodifusão, VI Seminário Técnico Nacional e XI Exposição de Equipamentos para Radiodifusão, a realizar-se em Brasília, de 23 a 25 de setembro, promoção da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.

BOMBA

Não será surpresa se o presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, fizer as malas e trocar de sigla. Está sendo insistentemente namorado pelo PDT de Brizola.

DÓLAR

O Governo não está nada satisfeito com o resultado da operação desfechada há um mês contra os doleiros do eixo Rio-São Paulo, principalmente com o surgimento inesperado do "black" do paralelo e com o prosseguimento das atividades por baixo do pano do comércio irregular da moeda. Quer dar um segundo golpe, desta vez certeiro. Já está coletando informações sobre o setor. Delas, a mais curiosa é a de que prospera a todo pano o mercado de doleiros em Brasília, nas barbas das autoridades monetárias.

HOTELARIA

Hoje, Porto Velho, graças ao trabalho e a capacidade de realização de Luiz Serson, Júlio Serson, João Carlos (Adé) Chiva e Eduardo Toda, dentre outros da Rede Vila Rica, passa a desfrutar das delícias do seu primeiro hotel cinco estrelas. A obra trás para esta cidade, a sofisticação das grandes Capitais, com restaurantes internacionais, "coffee-shop" dentro da mais moderna tecnologia "fast-food", controle eletrônico de entrada e saída de hóspedes, centro de beleza (sauna quente e seca, massagens, ducha escocesa e cabeleireiro), piscina com "deck bar", agência de viagens, butiques e serviço de drinques regionais. Em matéria de acomodações, o hotel tem 153 apartamentos e 10 suítes de alto luxo, com ar climatizado de graduação individual e uma completa infra-estrutura para Congressos e convenções no auditório Luiz Serson.

SERVIÇO

O vereador Vivaldo Garcia pediu ao prefeito Tomás Correia que coloque uma pinguela na altura da rua José de Alencar nº 2002 (no centro) sobre esgoto ou igarapé que despeja no Rio Madeira e que cruza por baixo da Rogério Weber. É simplesmente desoladora a situação dos moradores da rua José de Alencar, pois aqueles que demandam ao centro da cidade são obrigados a verdadeiros malabarismos ao atravessar uma mera tábua para se locomoverem de um para outro lugar. Vivaldo afirma que já não se pode exigir do prefeito a construção de uma ponte ou um bueiro, "mas, pelo menos uma tábua de 30 centímetros de largura". Segundo ele os acidentes são frequentes, especialmente de crianças e senhoras. Todos os moradores do outro lado desse esgoto, da rua José de Alencar até a rua Alexandre Guimarães, para demandarem ao centro da cidade, que não leva mais que dez minutos, se por aí não forem, terão que dar volta pela avenida Rogério Weber ou pela rua Prudente de Morais, disse. O parlamentar peemedebista pediu ainda a Tomás que coloque mais bancos para lazer à beira do Rio Madeira, paralelo a Estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Segundo ele, não se justifica a existência de três bancos, apenas, sendo aquele local de grande concentração turística. Vivaldo ainda pediu ao prefeito o asfaltamento de aproximadamente 150 metros da rua Raimundo Cantuária, entre Prudente de Morais e avenida Rogério Weber. "O trânsito ali é intenso e a rua totalmente esburacada", justificou. Vivaldo afirmou estar satisfeito ante o irrestrito apoio do prefeito Tomás Correia, sobre sua candidatura para a Presidência da Câmara no próximo mês de novembro. Disse o vereador que se eleito for, procurará fazer uma administração homogênea, com o apoio e participação de todos os parlamentares, assessores e funcionários da Casa. Afirmou que o apoio do prefeito certamente será de grande proveito para a sua gestão, vez que estará sempre voltado à solução dos problemas que se interporão em seu caminho como Presidente da Câmara Municipal. Em seguida fez uma explanação sobre o Projeto de Lei oriundo do Executivo, reestruturando a Secretaria de Obras Municipal. Adiantou que se trata de um Projeto justo e humano, vez que muitos servidores com o desmembramento do Departamento Rodoviário Municipal foram prejudicados. Adiantou que tal medida visa conciliar um problema e não acarretará empregos, fato atualmente proibido por Lei.

PASSAPORTE

Depois do Plano Cruzado e apesar do compulsório, o número de passaportes expedido aumentou em 50 por cento, não só no Rio e em São Paulo, como em Porto Velho, e até em 500 por cento, caso das Capitais do Sul do País. No ano passado, a Polícia Federal expediu 37 mil passaportes durante todo o ano, já considerando insuficiente o número de funcionários para o exercício de tal atividade. Agora...

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 -bairro Urupá JI-PARANÁ-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. Vicente Edmundo Alves Fiuza portador da CTPS nº 066.211 Série 001-SP, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

EUCATUR-Emp. União Cascavel de T.T. Ltda
Departamento de pessoal

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA., localizada a Rua 22 de Novembro, 515 - Bairro Urupá - JI-PARANÁ- RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-69, solicita o comparecimento do Sr. José Kayser dos Santos, portador da CTPS nº 43.282, Série 368-A, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço, sob pena de rescisão de contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

Eucatur - Emp. União Cascavel de T.T. Ltda
Departamento de Pessoal

Estamos contratando

1 Contínuo
3 Vigias
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 ascensorista.
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes c/Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

CHEVROLET É COM A SABENAUTO

SABENAUTO

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho — Estado de Rondônia

P/DEP. ESTADUAL

EDGAR VASCONCELOS

25.190

CURRICULUM
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DE RONDÔNIA (1968/69)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO (1969/72)
VEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ – (1983)

PTL

A ENCRUZILHADA DA IGREJA

A. Gomes da Costa (*)

(*) Transcrito de O CLARIM.

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA
CERON
CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA

GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horário e locais:

DATA: 02.09.86
HORÁRIO: Das 14.30 às 17.30 Hs
LOCAIS: Parte do Agenor de Carvalho, e Morada da Lagôa.
DATA: 03.09.86
HORÁRIO: Das 06.00 às 08.30 Hs
LOCAIS: Ipase Novo, Parte do Jardim América, São Sebastião, Est. do Aeroporto, e Base Aérea.
DATA: 03.09.86
HORÁRIO: Das 14.00 às 18.30 Hs
LOCAIS: Jardim das Mangueiras, e Jardim Ipanema.
DATA: 04.09.86
HORÁRIO: Das 06:00 às 08.00 Hs
LOCAIS: Lagôa, Jardim Eldorado, Col. 15 de Setembro, Col. dos Periquitos, BR-364, e Conj. Floresta.
DATA: 05.09.86
HORÁRIO: Das 08:30 às 12.30 Hs
LOCAIS: Parte do Areal, Vila Tupy, Tucumanzal, Nova Floresta, Belvedere, Jardim Bela Vista, São João Batista, Vila da Eletronorte, Conj. Odacir Soares e Iran Iraque.
DATA: 05.09.86
HORÁRIO: Das 14.00 às 18.30 Hs
LOCAIS: Parte do Bairro Nª Sª das Graças
DATA: 06.09.86
HORÁRIO: Das 14.00 às 18.30 Hs
LOCAIS: Arigolândia, Pedrinhas, Novo Estado, Jardim das Palmeiras, Est. do Belmont, Est. da Baixa, São Sebastião II, e Bairro dos Milagres.

A DIRETORIA

LIGUE
221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5° andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI-J.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira. Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Area Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2). Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha – Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

Localizado na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 -

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.325 m2). Preço: Cz$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, às margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327.

VISITE-NOS

VENHA CONHECER O NOVO VISUAL DA BELINA 87.

Já está exposta no seu Distribuidor Ford a nova Belina 87. Venha hoje mesmo conhecer o seu novo visual, nos modelos L,GLX,GHIA e 4x4. Novas cores. Novas calotas. Nova frente. Nova padronagem de tecidos dos bancos e lanternas traseiras redesenhadas.
Na parte mecânica, o motor CHT modificado para dar mais economia, durabilidade e resistência. Além da suspensão de curso longo, que proporciona mais conforto e segurança. Belina 87. Um novo visual à sua espera.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR
Ford

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Diretoria do Banco do Estado de Rondônia S.A. - BERON -, na forma da lei e dos estatutos, submete à sua apreciação as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 1986. [illegible]

1 - ATIVIDADE OPERACIONAL

Depósitos à Vista - Em 30.06.86, nossos depósitos à vista totalizaram Cz$-570.178 mil. [illegible]

Operações de Crédito - [illegible]

Obrigações por Empréstimos - [illegible]

[illegible]

II - PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADOS

Patrimônio Líquido - [illegible]

Ativo Permanente - [illegible]

Lucro Líquido - [illegible]

[illegible]

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.
Av. 7 de Setembro, 1465 - Centro - Porto Velho - Rondônia - CEP: 78.900 - Fone (069) 221-7142
Carta Patente: 1-373 - CGC: 04.797.282/0001-60
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1986
EM CZ$ 1

ATIVO	CZ$ 1
ATIVO CIRCULANTE	875.422.891
DISPONIBILIDADES	29.505.019
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	233.613.812
Empréstimos e Títulos Descontados	205.819.008
Financiamentos Rurais	30.532.212
Créditos em Liquidação	-
(Provisão para Créd. de Liquidação Duvidosa)	-
(Rendas a Apropriar)	(2.737.408)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	86.846.666
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	30.442.464
Contas Interdepartamentais-País	15.660.820
Banco Comercial - Conta de Movimento	40.743.382
CRÉDITOS DIVERSOS	18.950.594
Outros Créditos em Moeda Nacional	20.030.094
(Provisão para Créd. de Liquidação Duvidosa)	(1.079.500)
VALORES E BENS	506.508.800
Títulos de Renda Fixa	372.242.023
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	130.996.913
Outros Valores e Bens	3.264.864
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	381.125.044
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	358.400.644
Empréstimos e Títulos Descontados	348.485.339
Financiamentos Rurais	9.915.305
Créditos em Liquidação	31.788.166
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(31.788.166)
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	22.724.400
Carteira de Desenvolvimento-Dotação Estatutária	22.724.400
ATIVO PERMANENTE	91.145.132
INVESTIMENTOS	1.815.602
Participações em Coligadas e Controladas	1
Outros Investimentos	1.815.601
IMOBILIZADO	85.644.414
Imóveis de Uso	12.844.533
Imobilizações em Curso	40.707.852
Outros Bens de Uso	37.880.173
(Depreciação Acumulada)	(5.788.144)
DIFERIDO	3.685.116
Despesas de Organização e Expansão	7.695.192
(Amortização Acumulada)	(4.010.076)
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.347.693.067

PASSIVO	CZ$ 1
PASSIVO CIRCULANTE	811.504.935
DEPÓSITOS	570.178.012
Depósitos à Vista	570.178.012
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	73.397.433
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	30.542.645
Ordens de Pagamento	2.111.403
Carteira de Desenvolvimento-Conta de Movimento	40.743.382
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	53.048.725
Obrigações por Empréstimos no País	53.048.725
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	47.408.733
OUTRAS OBRIGAÇÕES	67.362.629
Provisão para Pagamentos	33.215.890
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	34.166.736
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	382.622.900
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	22.724.400
Banco Comercial - Dotação Estatutária	22.724.400
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	359.898.500
Obrigações por Empréstimos no País	359.898.500
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	153.565.232
Capital Social	86.175.678
Reservas de Capital	43.694.461
Reservas de Lucros	14.557.371
Lucros Acumulados	29.137.722
TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.347.693.067

Assinaturas

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA - PRESIDENTE
ISMAEL BORGES SOBRINHO - DIRETOR FINANCEIRO
ARQUÍNO NOGUEIRA NOBRE - DIRETOR ADMINISTRATIVO
JOÃO BOSCO OLIVEIRA DE ALMEIDA - DIRETOR DE OPERAÇÕES

FRANCISCO DAS CHAGAS SOBRINHO
Téc. Contabil. CRC-033888-4(AM)

BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S.A.
Av. 7 de Setembro, 1465 - Centro
CGC: 04.797.282/0001 - 60
Carta Patente: 1 - 373

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE - 30.06.86	VALORES EM CZ$
01 - RECEITAS OPERACIONAIS	291.587.815,41
Rendas de Operações de Crédito	100.182.025,33
Rendas de Serviços Bancários	1.425.053,70
Rendas de Valores Mobiliários	183.853,182,14
Outras Receitas Operacionais	7.195.118,30
02 - DESPESAS OPERACIONAIS	240.954.170,22
Despesas de Depósitos	1.806.497,90
Despesas de Obrigações por Empréstimos	96.555.044,90
Despesas de Honorários-Diretoria e Conselho de Administração	673.477,71
Despesas Administrativas	85.885.255,29
Despesas de Participações em Coligadas e Controladas	4.599.065,45
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	22.048.292,47
Outras Despesas Operacionais	4.151.334,81
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	55.781.428,19
03 - RESULTADO OPERACIONAL (1-2)	50.613.665,19
04 - RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS	333.900,65
Rendas de Aluguéis	27.106,60
Outras Receitas Não-Operacionais	76.179,93
Resultado de Transações com Valores e Bens	200.351,01
Ganhos de Capital	30.263,96
05 - DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS	822.092,06
Outras Despesas Não-Operacionais	90,14
Perdas de Capital	822.001,92
06 - RESULTADO NÃO-OPERACIONAL (4-5)	(488.191,39)
07 - RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	(13.446.865,31)
08 - AJUSTES DO PROGRAMA DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA-DL 2284/86	(9.278.308,07)
09 - RESULTADO DO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA(03+06-07-08)	27.400,300,35
10 - PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	26.772.583,09
11 - PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	1.366.576,18
Empregados	1.093.673,38
Administradores	47.920,00
Fundos de Assistência ou Previdência	285.406,81
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (09-10-11)	8.230,743,87

Lucro Líquido do Semestre	8.230.743,87
Nº de Ações	16.343.919.000
Lucro Líquido por Ação	0,00050

[illegible]

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1 - Examinamos o balanço patrimonial semestral do Banco do Estado de Rondônia S.A, com sede em Porto Velho-RO, levantado em 30 de junho de 1986 e respectivas demonstrações de resultado e mutações do patrimonio líquido, encerradas na mesma data.

2 - Em nossos exames, foram observadas as normas gerais de auditoria e os princípios e convenções contábeis geralmente aceitos, bem como os atos emanados do Banco Central do Brasil e as exigências legais. Incluímos revisões parciais de livros e documentos com as consequentes provas nos registros contábeis, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 1986, e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários às circunstâncias bem como revisão dos procedimentos estabelecidos para conversão monetária decorrentes do Decreto-Lei 2284/86.

3 - As demonstrações financeiras referidas no parágrafo primeiro foram preparadas em consonância com normas regulamentares especiais para a fase de transição da nova unidade monetária nacional, em especial a Circular 1.044 de 30 de junho de 1986 do Banco Central do Brasil.

4 - Anteriormente, examinamos e emitimos parecer sobre as demonstrações financeiras do exercício de 1985.

5 - Em nossa opinião, o balanço patrimonial e as demonstrações supramencionadas, quando apreciadas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado de Rondônia S.A em 30 de junho de 1986, e o resultado de suas operações relativas ao período findo naquela data, de conformidade com os princípios e convenções contábeis aceitos. Considerando as mudanças provocadas por força do Programa de Estabilização Econômica, essas demonstrações financeiras não são comparáveis com as de períodos anteriores.

Porto Velho-RO, 26 de agosto de 1986.
MOREIRA - AUDITORES BRASILEIROS ASSOCIADOS
CRC/RS 441 - CGC (MF) 92.697.556/0001-05
ROBERTO ROSSI
Contador CRC/RS 18940 CPF: 004.145.500-04

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30.06.86

1 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

[illegible]

2 - DISPONIBILIDADES

[illegible]

3 - INVESTIMENTOS

[illegible]

4 - IMOBILIZADO

[illegible]

5 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

[illegible]

6 - GARANTIAS PRESTADAS

[illegible]

7 - CAPITAL SOCIAL

[illegible]

8 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

[illegible]

9 - DIVIDENDOS

[illegible]

10 - PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

[illegible]

Cláudio Roberto Rebelo de Souza - Presidente
Ismael Borges Sobrinho - Diretor Financeiro
João Bosco Oliveira de Almeida - Diretor de Operações
Francisco das Chagas Sobrinho - Gerente [illegible] de Contabilidade

Samuel Mirage, Secretário do Planejamento

SEPLAN QUER DESENVOLVER O ESTADO SEM PERDER A PERSPECTIVA HUMANISTA

"A Secretaria deverá... [illegible]

[illegible]

HUMANISMO E DESENVOLVIMENTO

A primeira vista, esta abordagem se reveste de um caráter... [illegible]

[illegible]

Migração contribui para a redução da qualidade de ensino

O fluxo migratório e a grande rotatividade de alunos, ocasionada pela migração interna, são os fatores que mais contribuem para a redução da qualidade de ensino em Rondônia. Essa é a avaliação de técnicos do Departamento de Ensino Regular da Secretaria de Educação depois de fazer levantamento sobre a qualidade de ensino no Estado.

De acordo com os técnicos da Seduc, a procura por terras leva os migrantes a se deslocarem constantemente, fazendo com que o aluno que está matriculado hoje na zona rural de Ariquemes, esteja daqui a três meses matriculado na zona urbana ou rural de Rolim de Moura.

A Diretora do Departamento de Ensino da Seduc, Edna Bernardete, também aponta o turno intermediário, como um dos responsáveis pela redução da qualidade de ensino. Segundo ela, é impossível que o aluno chegando à escola às 11hs para cumprir uma jornada de três horas e meia, numa horário em que as próprias condições de temperatura influi para um baixo aproveitamento, tenha condições de passar para a série subsequente com um nível de conhecimento suficiente.

No início do ano, o governo do Estado solicitou ao Ministério da Educação recursos para ampliação da rede física escolar, visando acabar com o turno intermediário. Mas segundo o Secretário de Educação, Gilberto Telles, os recursos enviados não foram suficientes para atender pelo menos parte da demanda retida, pois estima-se que ainda existem mais de 30 mil alunos fora da rede escolar.

RECURSOS HUMANOS

A secretaria de Educação vem desde o início do ano desenvolvendo cursos de aperfeiçoamento para reciclar os profissionais ligados a área de ensino de 1º e 2º graus.

Estão sendo reciclados os secretários e diretores de escolas com um curso de formação específica de 360 horas e mais 100 horas de estágio prático. Já foram reciclados os diretores e secretários pertencentes a área de Porto Velho e até a primeira quinzena de setembro será concluído o treinamento dos pertencentes aos núcleos de Ji-Paraná, Cacoal, Ouro Preto e Vilhena.

Também já foram reciclados os professores de primeiro grau, pré-escolar e primeira série, além dos professores de educação física e orientadores escolares e psicólogos.

Para o Secretário de Educação, Gilberto Telles, o governo vem investindo na melhoria da qualidade de ensino e até o final do mês de setembro, todos os setores da educação básica estarão reciclados devendo as escolas receberem, após os treinamentos, o material pedagógico necessário para aplicação das novas técnicas.

Na área de ensino especial a Seduc está atendendo a clientela de deficientes auditivos e deficientes mentais educáveis em Porto Velho e Colorado do Oeste.

A Secretaria de Educação tem feito um grande esforço para melhorar a qualidade do ensino no Estado.

A NOVA RONDÔNIA

ANO 1 Nº 9 AGOSTO/86

Peixes e verduras a preço de custo

POLONOROESTE TEM NOVO COORDENADOR

O engenheiro agrônomo Pedro Costa Beber, 34 anos, foi nomeado pelo governador Ângelo Angelin, para exercer a função de coordenador do Polonoroeste em Rondônia. Há cerca de 1 ano, Beber vem prestando serviços ao Governo do Estado, atuando na Assessoria do Palácio Presidente Vargas, em assuntos relacionados ao setor agropecuário.

Natural do Rio Grande do Sul e formado pela Universidade Federal de Santa Maria, em 1979, Pedro é também coordenador da Comissão, criada pelo Governo, para elaborar o Plano Agropecuário de Rondônia, já em fase de conclusão. Possui especialidade na área de extensão rural, tendo trabalhado antes na Emater gaúcha. Foi gerente da Trevo S/A, empresa da área de fertilizantes.

Como coordenador do Polonoroeste, órgão responsável por 29 núcleos de apoio rural - tendo como projetos mais importantes, o de Machadinho e de Urupá - Pedro Beber pretende imprimir maior dinamismo ao Programa, mas garante que antes vai fazer avaliação do trabalho já realizado no Estado.

Governo reativa cidades hortigranjeiras

Criada há quase 5 anos, com a finalidade de abastecer a população com hortigranjeiros e vender o pescado a preço de custo, as Cidades Hortigranjeiras exercem hoje, um importante papel neste setor. Conheça mais de perto esta instituição e veja como você pode desfrutar de seus serviços. A matéria está nas páginas 4 e 5.

Ainda nesta edição

O pensamento, os planos e metas de trabalho dos novos titulares da Seplan, Samuel Mirage, da Seosp. Teodomiro Rocha e da Seijus, Pedro Origa estão na página 3. Eles falam ainda sobre a perspectiva do desenvolvimento de Rondônia e a contribuição que cada um desses órgãos estão dando neste sentido.

A grande demanda de migrante que procura diariamente as escolas de rede oficial provoca uma redução na qualidade de ensino. Leia na página 8 o que o governo, através da Secretaria de Educação, vem fazendo para manter esse quadro.

Conciliar o crescimento econômico com o desenvolvimento social do Estado, dentro de uma perspectiva humanista, é a principal preocupação do novo secretário do Planejamento, Samuel Mirage. Leia sua entrevista na página 8.

Secretaria de Obras presente em todas regiões do Estado

Apesar de escassez de recursos, o governo não parou de construir e todos os municípios estão sendo beneficiados. Veja na página 7 o balanço das atividades da Secretaria de Obras.

EDITORIAL

Executivo está atento aos interesses do povo

O estremecimento das relações entre os Poderes Executivo e Legislativo, só serve para agravar ainda mais a situação do Estado, e consequentemente, do povo que nele habita. E a culpa não pode ser imputada ao Executivo que, além da verdade, ao encaminhar ao Legislativo o pedido de empréstimos e a criação das Obrigações do Tesouro de Rondônia, como forma de captar recursos para aplicação em setores considerados prioritários, tinha como meta o desenvolvimento do Estado.

Maus deputados da Oposição, numa manobra política, procurando desestabilizar as ações do governo, sob a batuta da presidência daquela casa, querem, agora, num puro ato de represália, fazer crer à população, que ao não aprovarem os pedidos de empréstimos, estão sendo vítimas do Executivo pelos atrasos que poderão ocorrer na falha de pagamento dos funcionários da Assembléia Legislativa.

Essas manobras ficam patenteadas na atitude do presidente da ALE, deputado Amizael Silva (PFL), quando através de comunicado distribuído aos servidores do órgão, responsabiliza o governo pelo atraso do pagamento dos mesmos. Esquece que a Administração do Estado, via dispositivos constitucionais, tem a obrigação de repassar, para o Poder Legislativo, 3 por cento de seu orçamento, repassados em quatro parcelas trimestrais, totalizando um montante de Cz$ 114 milhões, dos quais a ALE já recebeu Cz$ 103 milhões, faltando, assim, apenas Cz$ 11 milhões que lhe cabem por direito até dezembro de 86, o que corresponde à complementação de sua participação orçamentária.

Se neste exercício o orçamento é estourado, não cabe ao Executivo a responsabilidade pelos gastos. Se os houve de forma excessiva em tão curto espaço de tempo, tal fato deveria ser discutido no âmbito daquela casa legislativa. Se houve incompetência ao gerir o orçamento ou malversação dos recursos, tais fatos não podem ser pura e simplesmente imputados ao Executivo, já que é de conhecimento público e notório àquele Poder as mordomias e gastos abusivos em benesses para com aqueles que estão protegidos pelo manto dessa classe privilegiada, cujos vencimentos são um acinte à população e a todos aqueles que produzem para o Estado.

Disto a população é preciso ter certeza: o Executivo está atento aos seus interesses e não irá se curvar frente às manobras dos que pretendem dificultar nosso Governo.

GOVERNO ÂNGELO ANGELIN administração séria

NOVA RONDÔNIA

Ano I - Nº 9 - Agosto/86
PUBLICAÇÃO: Governo do Estado de Rondônia
ÓRGÃO RESPONSÁVEL: Divisão de Comunicação Social
ENDEREÇO: Rua D. Pedro II,608, Telefones: 221-0337/221-0348
DIREÇÃO: Sergio Mello
EDITORIA: Ana Mejia
REDAÇÃO: Álvaro Costa, Jacinta Martins, José Carlos, José Geraldo, Teresa Márcia, Fátima Alves, João Evangelista.
COLABORADOR: Nonato Cruz
FOTOGRAFIA: Rubens Nascimento, Damião Cavalcante, Natalino Costa, Manoel Nascimento, Iracy Oliveira.

OBSERVAÇÃO: Todos os textos desta publicação podem ser reproduzidos total ou parcial, desde que citada a fonte.

Composto, montado e impresso pela empresa ALTO MADEIRA (Grupo Tourinho) situada na avenida Jorge Teixeira com Costa e Silva, Porto Velho (RO).

JUSTIÇA MAIS RÁPIDA

A agilização da Justiça é uma das metas prioritárias do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia. Após ter implantado o terminal de computador ligando a Instituição ao Senado Federal, a instalação do Juizado de Pequenas Causas contribuirá fundamentalmente para a rápida solução de pequenos problemas por parte da Justiça.

Além deste aspecto a justificativa da Lei determina a inadequação da atual estrutura do Judiciário para a solução dos litígios que a ele já afluem, na sua concepção clássica de litígios individuais. Levantar também o problema do tratamento legislativo insuficiente, tanto no plano material como no processual, dos conflitos de interesse coletivos ou difusos que, por enquanto, não dispõem de tutela jurisdicional específica e do tratamento processual inadequado para as pequenas causas. Salienta a inaptidão do Judiciário atual para a solução barata e rápida desta espécie de controvérsia que afeta, em regra, gente humilde, desprovida de capacidade econômica para enfrentar os custos e a demora de uma demanda judicial.

Funcionando inicialmente em Porto Velho, o Tribunal facilitará o acesso ao Poder Judiciário e tornará mais célere a Justiça nos casos de pequeno valor.

Consequentemente, as duas preocupações centrais da Lei das Pequenas Causas são as de facilitar o acesso ao Poder Judiciário e tornar mais célere e ágil o processo destinado a pacificar os litígios de pequeno valor.

SOMENTE NA CAPITAL

Em princípio, o Juizado de Pequenas Causas deverá funcionar somente em Porto Velho, na Rua Campos Sales nº 2.673 entre as Ruas D. Pedro II e Carlos Gomes. Suas instalações compreendem cartório, onde as pessoas poderão fazer suas reclamações, sala de audiência com plenário, sala da Curadoria, sala da Defensoria Pública, sala dos Oficiais de Justiça, sala dos Conciliadores e sala dos Árbitros.

Foi designado pelo Tribunal de Justiça o Juiz José Pedro do Couto, para responder pelo Juizado Especial de Pequenas Causas.

PREFEITURA DE VILHENA CRIA CENTRO DE PRODUÇÃO DE MUDAS

O Departamento de Administração Distrital da Prefeitura de Vilhena está implantando o Centro de Produção de Mudas, visando apoiar, principalmente, ao pequeno produtor rural. Para este ano, está prevista a produção de 300 mil mudas de café, que serão distribuídas de forma gratuita.

Também serão distribuídas de graça à população cerca de 12 mil mudas ornamentais, destinadas a arborização das principais vias públicas da cidade. Para que esse trabalho seja efetuado, a Administração Distrital contratou alunos das Escolas da rede oficial do Estado, que recebem orientação dos técnicos responsáveis pelo plantio das mudas.

SECET ESTIMULA RENOVAÇÃO DE VALORES NO ESPORTE

"A idéia de se promover esse tipo de treinamento na área de recursos humanos foi uma proposta para se identificar a metodologia que deva ser aplicada na iniciação esportiva, dentro de uma conotação diferenciada daquelas modalidades aplicadas de forma rotineira em equipes de competição. E é necessária essa diferenciação na iniciação do aperfeiçoamento dos atletas, em quaisquer modalidades".

A avaliação é do subsecretário de Cultura, Esporte e Turismo, Joacir Bastos, ao fazer análise sobre os cursos de capacitação de recursos humanos, ministrados por técnicos de diversas modalidades esportivas, de renome nacional, convidados pela Secet, que vieram ao Estado para dar o seu apoio à prática do esporte em Rondônia.

Durante os meses de junho e julho, nomes consagrados no esporte, como Josenildo Carvalho, no vôlei, Renato Brito Cunha, no basquetebol, Antônio Carlos Simões, no handebol, e Roberto Carvalho Pavel, na natação, repassaram os seus largos conhecimentos, no ginásio Cláudio Coutinho, para uma platéia constituída de técnicos, professores e alunos de Educação Física, que, após terem participado do curso, estarão sendo selecionados para participarem do projeto de iniciação esportiva: "Faça do seu Filho um Atleta", dedicado a crianças de 7 a 13 anos, de todo o Estado.

SEMINÁRIO

Os vinte técnicos a serem selecionados cumprirão estágio com o professor de Educação Física do Exército, Estélio Dantas, que aceitou convite da Secet para ministrar um Seminário de Planejamento da Iniciação Esportiva no período de 9 a 13 de setembro, e local ainda a ser definido. Durante uma semana, o ex-professor da Confederação Brasileira de Ginástica e proprietário da revista Sprinter fará com os técnicos selecionados um trabalho de orientação em planejamento de iniciação esportiva, contando com a coordenação de um técnico da Secet, em cada uma das modalidades de esporte.

Concluída essa etapa, a Secet pretende difundir o projeto através de uma intensa campanha nos meios de comunicação, na qual se irá conclamar a participação das crianças nas diversas modalidades, como basquetebol, vôlei e handebol, na Capital, assim como serão implantadas escolinhas de natação dos municípios de Ariquemes, Ouro Preto do Oeste, Cacoal e Pimenta Bueno (únicos a enviarem representantes para os cursos).

O projeto será elaborado em dez meses, sendo que nos últimos dois meses, conforme explica Bastos, será feita uma competição entre todas as crianças participantes do mesmo, em todas as modalidades, recebendo brindes e certificados. "Com este projeto - conclui ele - a Secet pretende obter consolidação do futuro do esporte no Estado, possibilitando a renovação de valores. Para isso o órgão não medirá esforços, inclusive na contratação dos 20 técnicos, cujos recursos nesse sentido serão repassados aos clubes pela Secet".

SEOSP CONSTRÓI EM TODO ESTADO

Obras na BR-364, em Pimenta Bueno

A Secretaria de Obras executou este ano um grande número de projetos que já foram entregues à população. Ao todo, o governo concluiu 44 obras, executadas com sacrifício em função da escassez e da nítida necessidade da administração. O investimento do Governo nessas obras que já estão sendo utilizadas é superior a 28 milhões de cruzados, e o critério para escolha da área ou setor obedeceu critérios de prioridades. Assim, foi amplamente incrementado os setores de educação, saúde e segurança, que dotou todos os Municípios interioranos de plena infra-estrutura nessas áreas consideradas carentes. Foram construídas mais de 15 novas escolas, delegacias de polícia e grande número de postos de saúde, entre outros.

Em andamento, mais um conjunto de 16 obras, que exigiu investimento do Governo na ordem de 36 milhões de cruzados, verba conseguida com muito esforço. No município de Porto Velho, duas escolas com 10 salas de aula, uma no bairro Tancredo Neves e outra no Bairro Belvedere, e o 1º Batalhão de Polícia Militar. Em Jaru, e Ouro Preto do Oeste, ampliação do forum municipal sendo que nesta última construção de uma escola com 10 salas de aula. Também em Presidente Médici, Vilhena e Colorado do Oeste estão sendo construídas escolas com 10 salas de aulas, com um projeto padrão para todo Estado. Em Cacoal, Rolim de Moura e Pimenta Bueno, estão em execução as obras de ampliação de foruns, resolvendo os problemas de espaço do poder judiciário. No distrito de São Miguel, Município de Costa Marques está em execução a obra da sub-Delegacia de Polícia.

MAIS ESCOLAS PARA VILHENA

A comunidade de Vilhena recebeu uma das mais importantes obras. Trata-se de um prédio escolar com 10 salas de aula, projeto que foi executado com sacrifício pelo Governo, uma vez que verificada a necessidade de maior espaço físico escolar, aliado à falta de recursos financeiros.

A obra, ao todo tem uma área construída de mil e 500 metros quadrados. São quatro blocos, sendo que "um" e "dois" são destinados exclusivamente às salas de aula, cada uma delas com capacidade para 40 alunos, ou seja, 400 estudantes para cada turno, o que representa um incremento no setor com a abertura de mil e 200 novas vagas na rede oficial de ensino do município. De acordo com a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, órgão responsável pela elaboração e execução desses projetos, os demais blocos são para atender as áreas de administração e serviço, sendo o bloco "três" para cozinha, dispensa, biblioteca, vestiário, almoxarifado e sanitários masculino e feminino; e o quarto bloco se destina à secretaria da escola, diretoria, sala de professores, orientação, supervisão, dentista, médicos e sanitários masculino e feminino.

Há ainda na obra, um pátio coberto, com bancos em concreto, caixa d'água elevada com cisterna de armazenamento de água, com uma capacidade para 15 mil litros d'água.

De acordo com a Secretaria de Obras, esta obra custou ao Estado Cz$ 3 milhões e 300 mil e até o final do ano outras seis escolas idênticas serão entregues à comunidade.

OBRAS LICITADAS

Investir nos novos Municípios para que eles passem a integrar definitivamente a pujança do Estado no atual processo de desenvolvimento. Esta é a mentalidade do Governo e é em decorrência desse pensamento aliando também, às aspirações populares, que serão construídas em breve as Prefeituras Municipais de Santa Luzia, Nova Brasilândia e Alvorada do Oeste. Todas essas obras já foram licitadas. Também foram licitadas as obras de ampliação das Prefeituras de Espigão do Oeste e Cerejeiras, bem como a construção da Sub-Delegacia de Polícia de Jaru, obra mais esperada pelos políticos de Cerejeiras e Rolim de Moura. Nesses dois Municípios serão construídos os prédios das Câmaras Municipais. Para o município de Porto Velho, foram licitadas as obras do prédio da 2ª Companhia do Corpo de Guarda da Polícia Militar, e construção de oficina e dique (carreira) de apoio ao Servidor de Navegação do Madeira. Esta, talvez, seja uma das importantes obras, pois só assim não será mais necessário deslocar a Humaitá (AM) para execução de serviços de reforma e manutenção de embarcações. Com a implantação da Carreira todos esses serviços serão possíveis em Porto Velho.

Nos próximos dias serão licitadas as obras das agências de rendas de Abunã e Santa Luzia, que permitirão uma fiscalização mais adequada das atividades comerciais do Estado. Serão licitadas também em Santa Luzia, Jaru, Vila Nova, Alvorada do Oeste, Alta Floresta e Nova Brasilândia.

Demonstrando confiança na administração municipal, base de desenvolvimento do Estado, o governador Ângelo Angelin repassou no início do último mês, Cz$ 80 milhões à 13 municípios do Estado. A verba será aplicada na abertura e reforma de estradas vicinais.

Prefeito de Rolim de Moura, Valdir Raupp recebendo do governador a verba de Cz$ 4 milhões 588 mil e 686

Na visita que fez ao governador, no dia 22 de agosto último, o secretário geral da Ceplac - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - Josuelito Brito, discutiu com Angelin a problemática da cacauicultura em Rondônia e alternativas para o aperfeiçoamento de ações da entidade junto aos cacauicultores do Estado.

A formação da comissão agrária criada pelo governador Ângelo Angelin, que tem como objetivo examinar e discutir os processos de desapropriação para a Reforma Agrária, é de fundamental importância para a questão agrária no Estado. A comissão é formada por três representantes dos trabalhadores rurais, três representantes dos produtores rurais, técnicos da secretaria da agricultura, representantes dos estabelecimentos agrícolas de ensino e presidida pelo Diretor Regional do Incra, Nilson Moreira.

O prefeito Tomás Correia, a esquerda do governador Angelin, quando recebia a verba no valor de Cz$ 4 milhões 460 mil, destinada a pavimentação de estradas. Tomás, agradeceu o repasse, e protestou contra o descaso das autoridades federais para com os municípios de todo país, especialmente de Rondônia.

Os postos de saúde de Porto Velho, estão dotados desde o último dia 25, de todos os tipos de vacinas, atendendo as crianças na faixa etária de 0 a 4 anos. O atendimento é no horário das 8 às 17h, de segunda a sexta-feira, em diversos postos da cidade. Para o secretário adjunto José de Aquino, "a vacina ainda é o mais importante instrumento da medicina preventiva".

Governo cria centro de medicina tropical

O Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON foi criado pelo Governo do Estado, especificamente para combater com maior eficiência a incidência de doenças tropicais, principalmente a malária.

Trata-se de um estabelecimento de saúde destinado à assistência médica especializada da população do Estado de Rondônia em regime ambulatorial e de internação, atendendo a pacientes originados de estabelecimentos de saúde de menor complexidade em termos de doenças tropicais.

O conjunto de edificações, que está sendo implantado às margens da BR-364, na entrada de Porto Velho, terá uma área construída de 4.950 m2 e contará com uma capacidade de 100 leitos de internação, dos quais 10 leitos serão em uma unidade de isolamento.

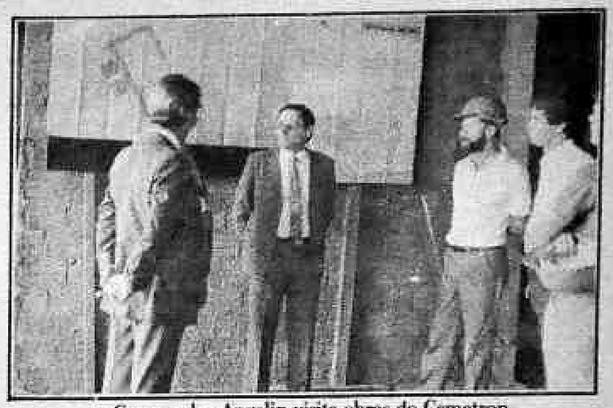
O atendimento ambulatorial será feito em sete consultórios, destinados a receber o grande fluxo de doentes existentes, principalmente os enviados pela rede hospitalar do interior do Estado.

Ênfase especial foi dada à área de pesquisa das doenças tropicais que, além de um laboratório amplo para os serviços de rotina, contará com um conjunto de laboratórios específicos para as referidas pesquisas, biotério para pequenos animais e área para conferências e seminários.

DADOS DE EXECUÇÃO

A partir do levantamento e do dimensionamento das funções a serem atendidas pelo moderno Hospital Especializado, feito pela Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia, foi realizada a Concorrência Pública nº 004/CLO-85, no ano passado, e em janeiro deste ano foi contratado o Consórcio PHILIPS-INTARCO-JAÚ, vencedor da Concorrência, para a implantação global do Hospital.

As obras de terraplenagem foram iniciadas em 01 de fevereiro de 1986 e está prevista a conclusão do Ambulatório ainda em novembro do corrente ano. As demais áreas deverão ser entregues até o final de fevereiro de 1987, totalmente concluídas e equipadas (desde os equipamentos médicos até as roupas de cama), prontas para entrar em imediata operação.



Governador Angelin visita obras do Cemetron.

OBJETIVOS

Segundo o Governador Ângelo Angelin, com a implantação deste moderno Centro de Medicina Tropical, o Governo do Estado combaterá com eficácia a incidência de doenças típicas da região. O Ambulatório atenderá mais de 16 mil consultas ao mês e a capacidade de internação (100 leitos) suprirá a atual necessidade.

Por ser um hospital especializado, manterá estreita ligação com o Hospital de Base. O governador enfatizou ainda, que a área para as pesquisas também é de grande importância, pois através dos seus resultados é que serão definidos, com melhor eficiência, os meios de combater as origens e as formas de curar as doenças, possibilitando ao Estado uma ação mais racional e objetiva na árdua luta para a erradicação dos focos existentes, trazendo necessários benefícios à população.

Novos secretários apresentam plano de trabalho

Com o rompimento da Aliança Democrática em Rondônia, ocorreram, consequentemente, mudanças em vários órgãos públicos estaduais, como é o caso das secretarias de Saúde, Administração, Planejamento, Interior e Justiça e Obras e Serviços Públicos. Conversamos com alguns secretários sobre o trabalho que vêm desenvolvendo frente às secretarias.

O Secretário de Planejamento, Samuel Mirage, ao falar sobre seu trabalho frente a Seplan, enfatizou ser esta uma coordenadora dos trabalhos das outras secretarias. Para ele, a Seplan deverá sofrer uma reformulação para melhor atender seus objetivos de coordenação e planejamento.

No passado, foram incorporados à Secretaria muitas coordenadorias e divisões "que" desempenham mal certas funções que seriam melhor realizadas em outros órgãos da administração do Estado", ressaltou Samuel Mirage.

Como plano de trabalho interno, o secretário vem discutindo e estimulando o corpo técnico da secretaria, apontando certas deficiências no funcionamento do aparelho técnico-burocrático. "É nossa esperança, legar a nossos sucessores, uma nova estrutura, mais racional e mais condizente com os propósitos do planejamento. Em especial, incentivar o setor de Estudos e Pesquisas, fundamental para qualquer planejamento sério", frisou Samuel Mirage.

APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO

O Secretário Teodorico Rocha, da Seosp, disse que a maior preocupação da secretaria, como prestadora de serviços das demais, e outros órgãos ligados ao governo, "é melhorar a qualidade dos projetos e formas de execução. Para isso a Seosp vem desenvolvendo um programa de seminários com os técnicos engenheiros e arquitetos, frisou.

O Secretário ressaltou ainda que é preocupação de sua secretaria, construir prédios públicos de acordo com as condições ambientais, "é preciso se criar uma nova mentalidade arquitetônica, uma identidade própria do Estado".

No dia 25 de agosto, o professor e arquiteto Spencer Puppo proferiu um seminário sobre Alternativas de Construção para a Região Amazônica onde foram discutidos os projetos elaborados pelos técnicos da Seosp, assim como formas de adaptá-los aos novos métodos e modelos.

RACIONALIZAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES

Por sua vez, Pedro Origa, Secretário de Interior e Justiça, observou que fatores como, falta de controle de documentos internos e externos, falta de regimento interno para o complexo penitenciário e excessivo número de pessoas colocado à disposição de outros órgãos, sem qualquer controle, tem contribuído até hoje para o trabalho precário que vinha sendo desenvolvido na Seijus.

Conforme disse Pedro Origa, o que seria uma atribuição da Seijus, ou seja, a supervisão e fiscalização do sistema penitenciário, era encarado como prioridade, "por conceder empregos e outras vantagens em detrimento da verdadeira finalidade da secretaria, quais sejam, promoção de política habitacional nas áreas urbanas, promoção de integração com entidades e programas federais e estaduais, coordenação dos interesses do Estado com seus municípios promovendo assistência em assuntos de natureza social, técnica, econômica, administrativa e jurídica.

Para Pedro Origa, a principal meta da Seijus, é alcançar os espaços que a secretaria não ocupou, fazendo desaparecer a imagem hoje presente de secretaria que cuida de presos, "para tanto estamos fazendo com que todos os funcionários retornem ao trabalho, implantando uma mentalidade de administração descentralizada".

O secretário informou ainda que para o bom desenvolvimento do trabalho, será atribuído ao secretário adjunto, a função de acompanhar o problema da fiscalização do sistema penitenciário, cabendo ao secretário, a função de organizar os respectivos departamentos de unidades ligados às atribuições que hoje não são exercidas.

"Nos demais Estados, a Seijus é de profunda importância, ao passo que em Rondônia, a secretaria não se estruturou para cumprir sua verdadeira finalidade. Trabalho que pretendemos iniciar", ressaltou.

Infecção hospitalar será controlada a partir de setembro

"O Estado de Rondônia será dotado a partir do próximo mês de um Centro de Treinamento para controle de infecção hospitalar". A informação é da comissão composta por técnicos do Ministério e da Secretaria de Saúde que estiveram em contato, dia 8 deste mês, com o Governador Ângelo Angelin, solicitando o apoio para a implantação do Centro.

Considerando a grande incidência de infecção hospitalar e a necessidade de tomar providências no sentido de controlar o problema, o governador se prontificou a assinar um decreto nomeando uma comissão a nível central. Esta comissão deverá coordenar os trabalhos junto as demais comissões que serão implantadas em todas as unidades hospitalares.

De acordo com a minuta que está sendo elaborada, já ficou estabelecido que o Hospital de Base será a unidade de referência, enquanto que a comissão a nível central deverá estimular e orientar a criação, implementação e dinamização das comissões e serviços que atuarão em todas as unidades. Deverá ainda, tratar do desenvolvimento de uma visão e abordagem epidemiológicas do problema, incluindo manejo de um instrumental básico para realizar a vigilância epidemiológica de infecção hospitalar. Tratar da doação de procedimentos e rotinas mais eficazes e de menos riscos para a limpeza, desinfecção e esterilização de unidades hospitalares, bem como normalizar e supervisionar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos de maior risco.

Apesar de não estar regularizada a comissão já está tratando da organização de um seminário para o mês de outubro, com data a ser definida, que terá como temas específicos a coordenação de projetos de capacitação de recursos humanos para o controle de infecção hospitalar, o controle de infecção de cirurgias e técnicas de enfermagem para o controle de infecção hospitalar. Além disso serão realizados, a partir da implantação do Centro de Treinamento, cursos de introdução a todos os profissionais interessados em trabalhar no controle de infecção hospitalar.

Para o Secretário de Saúde, Sérgio Carvalho, a criação do Centro de Treinamento é muito importante, tendo em vista que a infecção hospitalar é um problema que vem alarmando as autoridades de todo País e que criar medidas de controle é uma das prioridades de sua gestão.

CIDADES HORTIGRANJEIRAS: MAIS DE QUATRO ANOS A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

Fundada em 14 de outubro de 1982, as Cidades Hortigranjeiras S/A, empresa de economia mista, tinha como finalidade abastecer a população com hortigranjeiros e vender o pescado a preço de custo.

Na época da criação da empresa, devido a falta de estradas e o acesso difícil ao estado, os legumes e hortaliças eram vendidos a preços absurdos, situação que começou a mudar com a pavimentação da BR-364. Em 1984, o "Pacote do Povo" - uma espécie de 'sacolão' - foi desativado gradualmente em razão da liquidação de sua principal acionista, a Codaron. O asfaltamento da Rodovia Cuiabá-Porto Velho, por ironia, também contribuiu para a inviabilização do programa.

Por dois anos a Cidade Hortigranjeira permaneceu parcialmente desativada, apenas o Terminal Pesqueiro funcionando precariamente. Em 1985, o Governo do Estado empossou a nova diretoria, composta pelo Diretor-Presidente Domício Stefanes de Oliveira e pelo Diretor Administrativo Financeiro Ricardo Lopes da Cruz. A partir daí, a empresa voltou às suas atividades normais, contando hoje com mais de 40 servidores, entre contratados e cedidos pelo governo estadual.

"A produção de pepinos é regular e o produto está sendo consumido nos principais restaurantes de Porto Velho".

"A fazenda das Cidades Hortigranjeiras está localizada no quilômetro 12 da BR-364. As casas são das famílias que trabalham no local".

TERMINAL PESQUEIRO

A principal atividade da empresa é a compra e venda de peixes. A compra é feita diretamente dos pescadores, através da Colônia. Mensalmente são adquiridos, em média, 30 toneladas de peixe. Na época da safra esse total ultrapassa as 100 toneladas. As compras são feitas à vista e como a empresa não tem fins lucrativos, os peixes são vendidos a preços populares, muitas vezes em postos volantes que percorrem os bairros da periferia.

A FAZENDA

A outra atividade das Cidades Hortigranjeiras é a cultura de hortaliças e verduras. Numa área de 288 hectares, são plantadas hortas de alface, cebolinha, coentro, pepino, couve, pimentão e quiabo. A produção de limão, laranja e manga é irregular.

O administrador da fazenda, o técnico agrícola Ciro Batista Montezuma trabalha há cinco anos no projeto e diz que "agora as coisas estão andando. Estamos com uma pequena produção - uns 50 pés de alface e algumas caixas de pepino por dia - com isso estamos atendendo os restaurantes do Rondon Palace, o Canoas, entre outros. Nós não podemos aumentar a produção por enquanto, por que não daria para mantermos um ritmo normal, então preferimos manter uma cota viável e abastecer diariamente os clientes".

Ciro conta que antigamente a produção era maior, "mas não conseguimos 'furar' o mercado, pois como era irregular, muitas vezes deixávamos de fornecer as mercadorias aos clientes, perdendo assim a credibilidade. Por isso, agora, mantemos uma produção pequena, mas constante e só no futuro ampliaremos as ofertas de verduras".

PROJETOS

Nos projetos para o futuro da fazenda das Cidades Hortigranjeiras, estão os planos para a criação de frangos de corte, porcos e peixes, dentro da técnica do consórcio, isto é, os dejetos de uma criação são usados para outros fins, como por exemplo, o esterco das galinhas para adubo e o dos porcos para a alimentação de peixes. Os recursos para estes projetos já estão sendo alocados para que no próximo ano se iniciem as criações.

A verba está sendo negociada junto a Sudam para o desenvolvimento da fazenda. Por outro lado, vários contatos estão sendo mantidos junto ao Becem/Bird para que seja financiado a construção de um frigorífico e de uma fábrica de gelo em Guajará-Mirim, permitindo com isso, que a população de Porto Velho e de outras cidades possam consumir peixes dos rios da bacia do Rio Mamoré, naquela região.

A Cidade Hortigranjeira mantém convênios com as Associações dos Servidores da Seplan e da Seagri, fornecendo os produtos com a carência de até dois meses, quantia que é descontada na folha de pagamentos. Estes convênios serão estendidos a outras associações de órgãos públicos e sindicatos, bastando que os interessados se dirijam ao Terminal Pesqueiro, no Porto do Cai N'água.

DIFICULDADES

Como é normal em toda empresa sem fins lucrativos, a Cidade Hortigranjeira enfrenta problemas financeiros, pois com o dever de manter os preços do mercado, as vendas praticamente não cobrem as despesas com os pagamentos de fornecedores e a folha de pagamento.

O governo do Estado tem dado subsídios financeiros para que a empresa possa manter a população longe da especulação e dos atravessadores, ajudando a luta contra a inflação.

"Ciro Montezuma, responsável pela fazenda das Cidades Hortigranjeiras, está realizando pesquisas para aumentar a produtividade".

Ricardo Lopes da Cruz, diretor administrativo-financeiro da Cidade Hortigranjeira